



As **grandes mudanças** do cenário internacional que **marcaram 2005** são fator de estímulo à **melhoria da qualidade** e da **eficiência** da Acesita. Frente aos **novos desafios**, reafirmamos nossa crença no **crescimento sustentado**, na **ética**, na atuação empresarial **cidadã** e na capacidade de **superação das pessoas**. Estar entre os **melhores** produtores de aços especiais do mundo é o **nosso compromisso**.





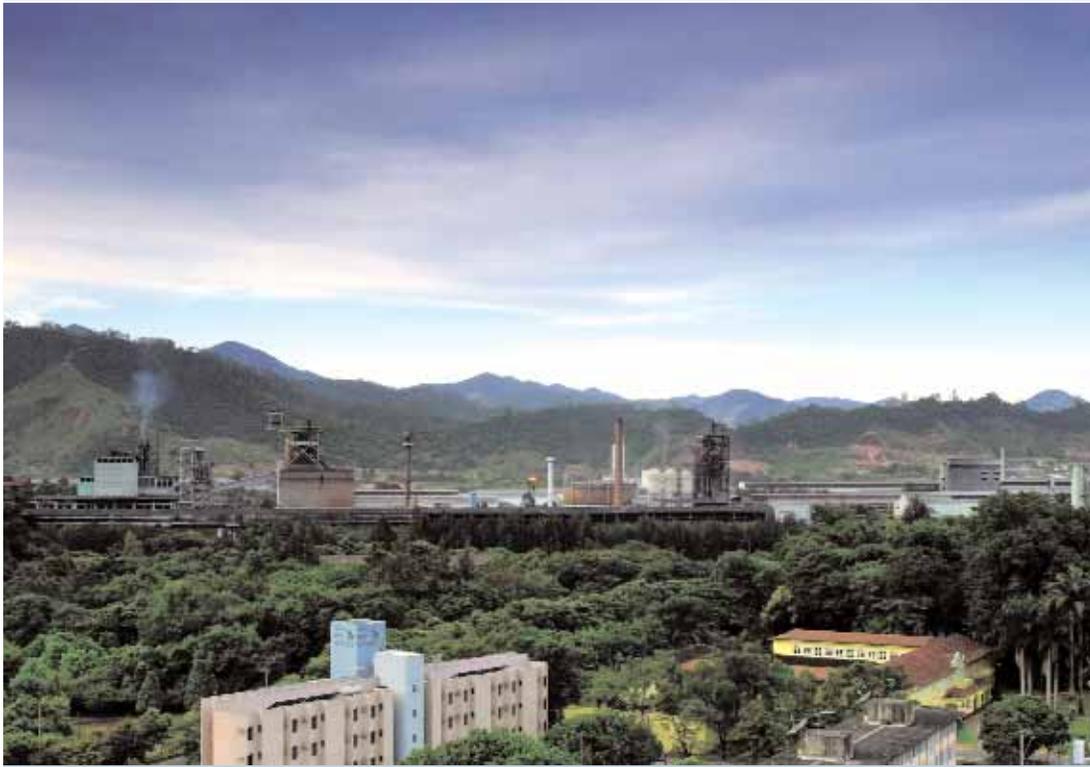
ÍNDICE GERAL

<i>Perfil</i>	5
<i>Subsidiárias e controladas</i>	6
<i>Estrutura Societária</i>	7
<i>Principais eventos do ano</i>	8
<i>Principais Indicadores</i>	9
<i>Destaques</i>	10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	12
-----------------------------------	-----------

RELATÓRIO SOCIAL E AMBIENTAL	48
-------------------------------------	-----------

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	98
--------------------------------	-----------





Perfil

A Acesita S.A. é a única produtora integrada de aços planos inoxidáveis e siliciosos da América Latina. É líder em seu segmento no mercado brasileiro, com uma participação próxima a 90%, além de deter participações significativas nos principais mercados sul-americanos e exportar para mais de 50 países.

Sua usina siderúrgica está localizada no município de Timóteo, no Vale do Aço, em Minas Gerais, e possui capacidade instalada para produzir 900 mil toneladas de aço líquido por ano. A Acesita emprega diretamente mais de três mil trabalhadores.

No início de 2006, a Acesita passou a ser controlada pelo Grupo Arcelor, o segundo maior grupo siderúrgico do mundo, que no Brasil também é controlador da Arcelor Brasil, holding que congrega as empresas Companhia Siderúrgica de Tubarão, Belgo Mineira e Vega do Sul. Em 31 janeiro de 2006, a Arcelor detinha 75,75% do capital votante da Acesita.

A Companhia foi fundada em 1944 por três empreendedores que fazem parte da história da siderurgia brasileira: Athos de Lemos Rache, Amynthas Jacques de Moraes e Persival Farquhar. Nos seus primórdios, a Acesita era uma empresa voltada para o suprimento de aços especiais para a crescente indústria de transformação brasileira.

Nos anos 90, a Acesita atravessou duas mudanças fundamentais para sua transformação em uma empresa de classe mundial. A primeira foi sua privatização, em 1992, que viabilizou a modernização da planta industrial e a expansão da produção. A segunda foi a entrada do Grupo Usinor no bloco de controle da Companhia.

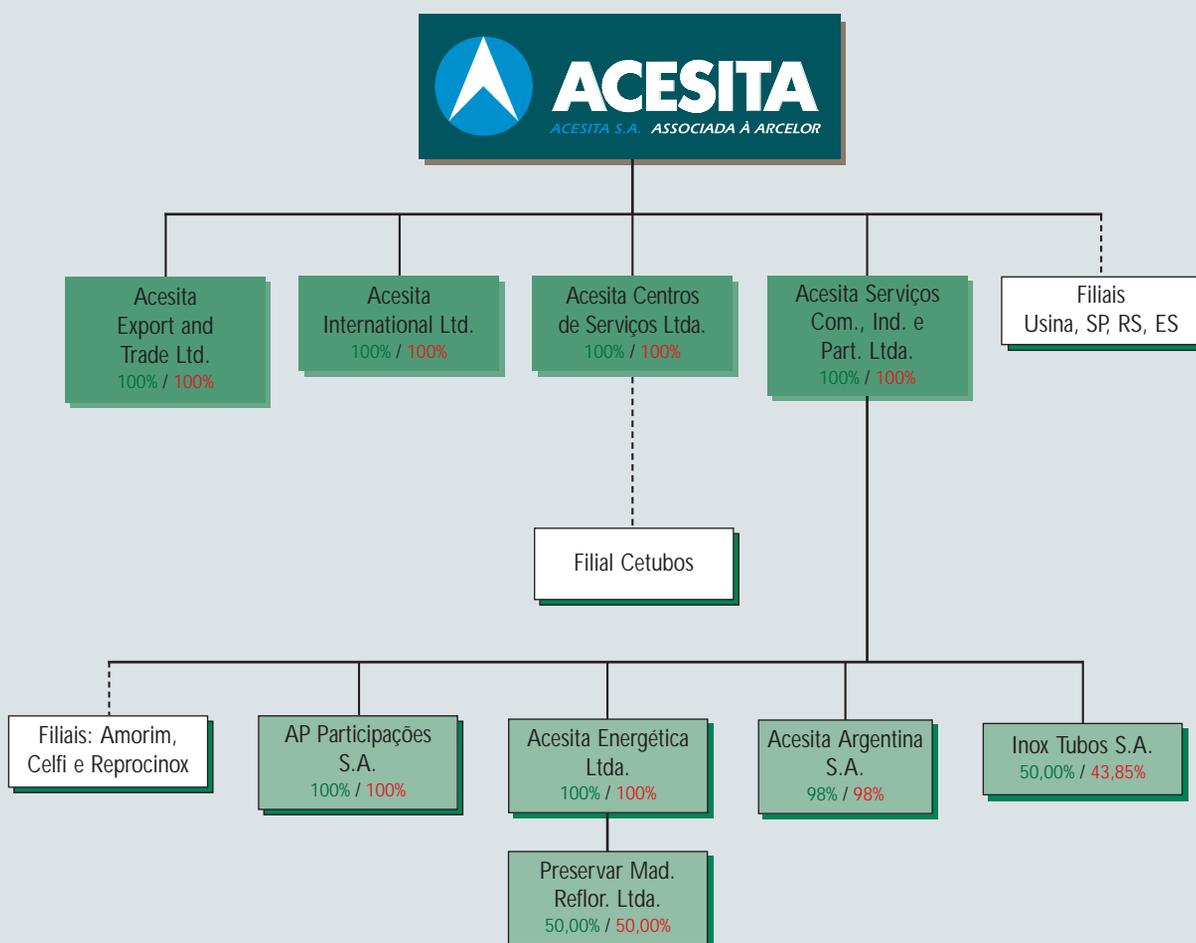
É em função desse vínculo com a Usinor que a Acesita é hoje controlada pelo Grupo Arcelor, fruto da fusão entre as siderúrgicas européias Usinor (França), Arbed (Luxemburgo) e Aceralia (Espanha).



— Subsidiárias e controladas

- **ACESITA SERVIÇOS, COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PARTICIPAÇÕES LTDA.**
(incorporou a Amorim Comercial em 2001)
Comércio e prestação de serviços de corte e acabamento em produtos metalúrgicos em geral, administração de participações em empresas industriais, comerciais e em outras sociedades.
- **INOXTUBOS S.A.**
Produção e comercialização de tubos de aço inox com costura da série 3XX.
- **ACESITA ARGENTINA S.A.**
Importação, exportação, distribuição e comercialização de aços especiais, principalmente no mercado argentino.
- **ACESITA ENERGÉTICA LTDA.**
Produção, processamento e comercialização de biomassa florestal para fins energéticos e industriais.
- **ACESITA CENTROS DE SERVIÇOS LTDA.**
Comercialização e prestação de serviços de corte e acabamento em produtos metalúrgicos em geral.
- **ACESITA INTERNATIONAL LTD.**
Intermediação de operações comerciais e financeiras da Acesita no exterior.
- **ACESITA EXPORT AND TRADE LTD.**
Intermediação de operações comerciais e financeiras da Acesita no exterior.

Estrutura Societária



Posição em 31 de dezembro 2005

XX,XX% Participação no Capital
Votante da Empresa

XX,XX% Participação no Capital
Total da Empresa

— Principais eventos do ano

- **11 DE ABRIL** - início da reforma programada do alto-forno II, finalizada em 8 de maio, três dias antes do programado.
- **26 DE ABRIL** - Os Srs. Luiz Anibal de Lima Fernandes e João Manoel de Carvalho Neto deixam os cargos de Diretor-Presidente e de Diretor de Recursos Humanos e Administração, respectivamente. O novo Presidente nomeado pelo Conselho de Administração é o Sr. Jean-Philippe André Damaël. Gilberto Audelino, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores passa a acumular a Diretoria de Recursos Humanos e Administração.
- **6 DE OUTUBRO** - É anunciada a operação de compra pela Arcelor de ações ordinárias emitidas pela Acesita em poder dos fundos de pensão Previ e Petros. Foram adquiridas 6.144.179 ações ordinárias, ao preço de R\$ 45,00 por ação.
- **21 DE OUTUBRO** - O Conselho de Administração aprova projetos de investimentos no montante de R\$ 130,0 milhões, assim distribuídos:
 - **AÇOS SILICIOSOS** - R\$ 95,0 milhões na otimização do fluxo de produção e eliminação de gargalos que possibilitarão aumentar a capacidade de produção dos aços siliciosos GO de 40 mil toneladas para 50 mil toneladas por ano e dos aços siliciosos GNO de 110 mil toneladas para gradativamente atingir 200 mil toneladas por ano. Os desembolsos serão efetuados entre 2006 e 2008.
 - **AÇOS INOXIDÁVEIS** - R\$ 35,0 milhões na ampliação dos serviços de transformação e distribuição dos aços inoxidáveis, incluindo a instalação de novo centro de serviços no Estado de São Paulo para ofertar, a partir de 2006, serviços diferenciados aos clientes Acesita.
- **26 DE OUTUBRO** - É anunciada a operação de compra pela Arcelor de ações ordinárias emitidas pela Acesita em poder do fundo de pensão Sistel. Foram adquiridas 3.021.236 ações ordinárias, ao preço de R\$ 45,08 por ação.
- **8 DE NOVEMBRO** - É iniciado o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor total de R\$ 83,2 milhões, sendo R\$ 1,155 por ação preferencial e R\$ 1,05 por ação ordinária, a título de antecipação dos resultados do exercício.
- **21 DE DEZEMBRO** - A Direção da Companhia aprova a distribuição de R\$ 28,6 milhões na forma de Juros sobre Capital Próprio, em data a ser definida na Assembléia Geral Ordinária de 2006.

Principais Indicadores

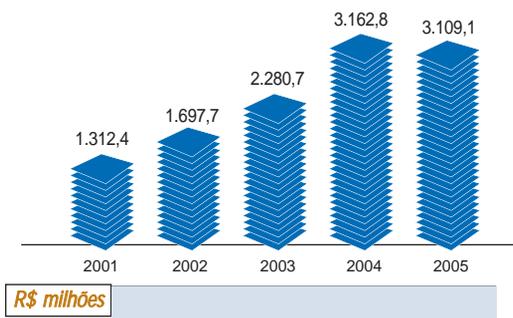
Resultados Anuais Acesita

	2001	2002	2003	2004	2005	Varição %
Resultado líquido (R\$ milhões)	(325,1)	(302,9)	235,1	680,2	588,9	-13,4
Volume de vendas (mil ton)	703,7	670,6	716,4	768,4	709,7	-7,6
Receita líquida (R\$ milhões)	1.312,4	1.697,7	2.280,7	3.162,8	3.109,1	-1,7
Lucro bruto (R\$ milhões)	316,4	502,3	599,8	1.196,5	967,3	-19,2
Margem bruta (%)	24,1	29,6	26,3	37,8	31,1	-
Resultado operacional – EBIT (R\$ milhões)	185,7	328,5	381,3	908,2	660,1	-27,3
Geração de caixa – EBITDA (R\$ milhões)	282,8	431,9	500,3	1.042,0	790,0	-24,2
Margem EBITDA (%)	21,5	25,4	21,9	32,9	25,4	-
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	1.151,8	837,8	1.032,5	1.522,8	2.344,5	54,0
Capex (R\$ milhões)	178,0	56,5	33,2	69,4	92,6	33,4
Ativo total (R\$ milhões)	3.846,7	4.222,6	3.815,3	3.851,0	4.252,6	10,4
Dívida líquida consolidada (R\$ milhões)	2.364	2.239	1.600	934	429	-54,1
Nº de empregados (efetivo real)	3.129	2.997	3.169	3.148	3.112	-1,1
Produtividade (tonelada/empregado)*	252,3	236,4	236,3	265,0	232,2	-12,4
Taxa de frequência de acidentes	6,29	3,50	4,68	2,61	2,69	3,1
Nº de ações (mil)	745.483.780	745.483.780	745.483.780	74.548	74.548	0,0
Nº de ações em tesouraria (mil)	2.543.916	2.543.916	2.543.916	254	254	0,0

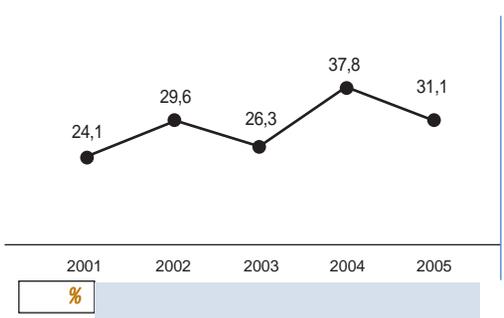
* aço bruto

Destques

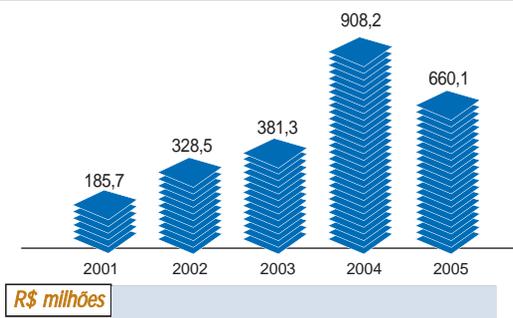
Receita Líquida



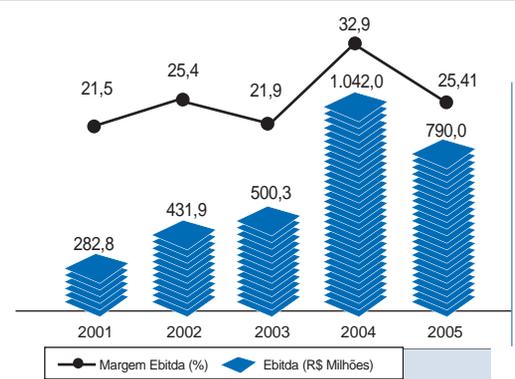
Margem Bruta



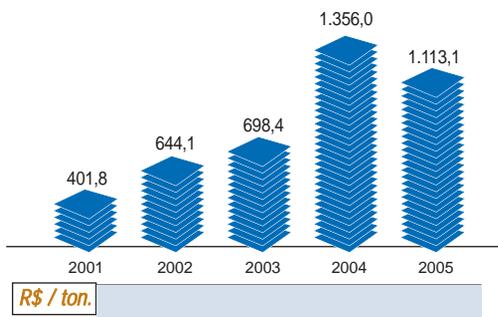
Resultado Operacional – EBIT



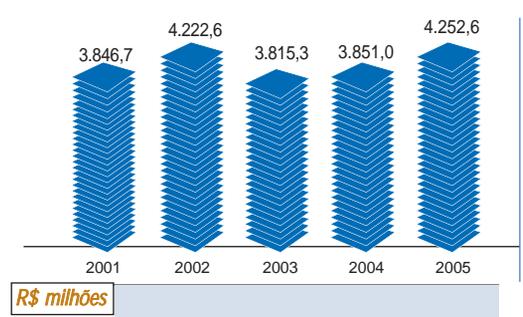
Ebitda e Margem Ebitda



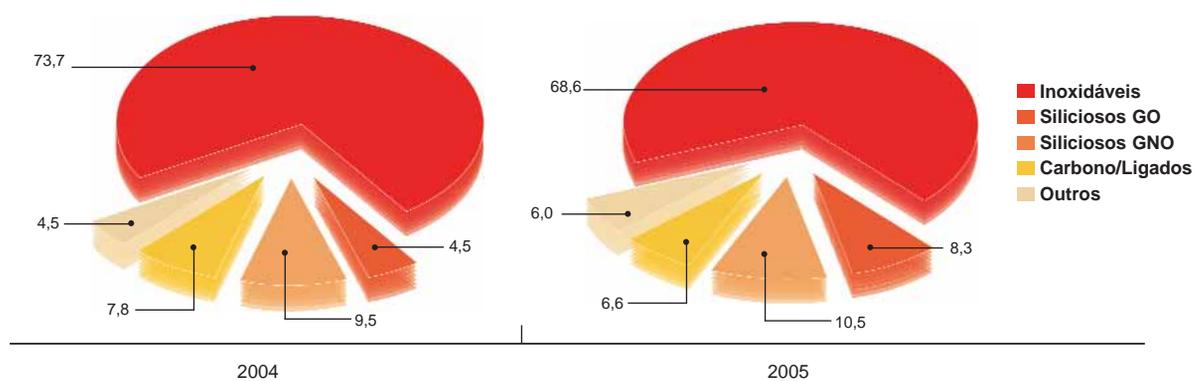
Ebitda por Tonelada Vendida



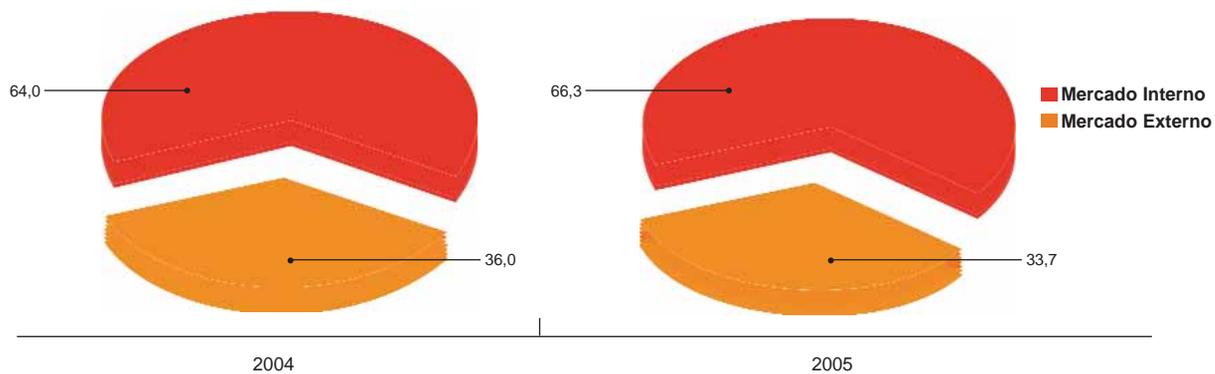
Ativo Total



Participação por produto na Receita Líquida (%)



Participação por mercado na Receita Líquida (%)



Uma empresa de classe mundial

Relatório da Administração



Mensagem do Presidente	14
Desempenho do setor siderúrgico	17
Desempenho do setor de aços especiais	18
Negócios Acesita	20
Desempenho da Acesita	20
Vendas totais	21
Aços Inoxidáveis	22
Aços Siliciosos	23
Aços Carbono/Ligados	24
Negócios com sociedades controladas	25
Acesita Energética	25
Amorim Comercial	27
InoxTubos	27

Desempenho Econômico-Financeiro	28
Perspectivas macro-econômicas	28
Evolução dos resultados financeiros	29
Redução da Dívida	30
Governança corporativa	31
Estrutura de governança	31
Conselho de Administração	32
Diretoria Executiva	35
Conselho Fiscal	37
Equipe de superintendentes	38
Relações com investidores	39
Grupo de controle	40
Pagamento de juros sobre capital próprio e de dividendos	41
Auditoria independente	41



Gestão Estratégica	42
Gestão de Riscos	43
Seguros e cobertura de riscos	44
Gestão Operacional	45
Benchmarks da U&A	45
Investimentos	46
Logística	47
Suprimentos	47

— Mensagem do Presidente

Apesar da piora do ambiente de negócios acontecida no segundo semestre de 2005, tanto no Brasil quanto no mundo, podemos considerar o desempenho da Acesita no ano passado um grande sucesso.

Entre as empresas de produtos inoxidáveis do Grupo Arcelor, a Acesita foi a que apresentou os melhores resultados, comprovando o acerto das decisões estratégicas tomadas nos últimos anos. Além disso, concretizamos importantes avanços, dentre eles o aprofundamento do ajuste de nossa estrutura de capital, com uma redução substancial do endividamento, e as bem sucedidas reformas dos dois altos-fornos, que prepararam a Companhia para ter um 2006 livre de qualquer interferência industrial de grande relevância.

A redefinição dos eixos estratégicos da empresa foi outra importante mudança acontecida no ano passado. Com a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, do investimento de R\$ 95 milhões para o aumento da capacidade de produção de aços siliciosos, a Acesita passa a ter dois produtos chave: os aços inoxidáveis e os elétricos. No ano passado, o comportamento do mercado dos aços especiais comprovou a relevância desse investimento, já que foram os aços elétricos, com preço e demanda em alta, os principais responsáveis por sustentar as margens da Acesita. Portanto, o que faremos é ampliar a flexibilidade operacional da Acesita para produzir tanto aços inoxidáveis como aços elétricos, potencializando esse nosso importante diferencial competitivo.

Outra decisão estratégica tomada pelo Conselho de Administração no ano passado foi a aprovação do investimento de R\$ 35 milhões no projeto de desenvolvimento da rede de distribuição e na ampliação dos serviços prestados aos clientes no Brasil. Esse investimento considerará a construção, em São Paulo, de um novo Centro de Serviços especificamente voltado para atender as exigências dos grandes clientes quanto à qualidade, pontualidade e serviços agregados. Nos próximos anos, vamos buscar a realização de outros investimentos na ponta do varejo, seguindo a estratégia de ampliar as vendas, fidelizar grandes clientes e fortalecer a Acesita em seu principal mercado, a América do Sul, aproveitando as vantagens competitivas da Companhia por estar instalada no Brasil.

— **ARCELOR** - O ano também foi marcado por avanços significativos na gestão da Acesita. Foi anunciada a aquisição pelo Grupo Arcelor do comando acionário da Companhia através da compra das participações dos fundos de pensão. Com isso, a Acesita ampliou significativamente as possibilidades de sinergia com a U&A e a Saint-Chely, unidades produtoras de aços inoxidáveis e elétricos do Grupo Arcelor na Europa. E, ainda, com a Arcelor Stainless International, empresa responsável pela distribuição

“Entre as empresas de produtos inoxidáveis do Grupo Arcelor, a Acesita foi a que apresentou os melhores resultados.”

mundial de inox da Arcelor, e com as empresas controladas pela Arcelor Brasil (Companhia Siderúrgica de Tubarão, Belgo-Mineira e Vega do Sul).

O estreitamento do relacionamento com as empresas do Grupo Arcelor será importante não apenas para desenvolver sinergias voltadas para a redução de custos e troca de tecnologias industriais e de gestão, mas também para desenvolvermos projetos comerciais conjuntos na América do Sul.

No plano financeiro e operacional, a Acesita apresentou um desempenho que consideramos bastante positivo, dada a conjuntura de negócios de 2005. Enfrentamos uma mudança significativa dos mercados de aços especiais a partir do segundo semestre do ano em função da retração da demanda e da conseqüente queda dos preços. Aliado a isso, experimentamos uma forte valorização do real que reduziu a capacidade competitiva dos nossos produtos e de nossos clientes no mercado externo e, ainda, o aumento da produção mundial de inoxidáveis com a entrada em operação de novas capacidades na China.

Apesar dessa conjuntura cíclica de retração, obtivemos resultados financeiros em linha com a expectativa da Direção da Companhia e acima da média mundial para o segmento. O resultado líquido foi de R\$ 588,9 milhões e a margem Ebitda de 25,4%. A dívida líquida chegou ao final do ano 54% menor que em 2004 e equivalendo a 0,5 vez o Ebitda, ambos consolidados.

A operação industrial desenvolveu-se em absoluta estabilidade, garantindo o abastecimento pleno dos mercados brasileiro e sul-americano.

Nosso desempenho, somado à força da marca Acesita no setor siderúrgico, foi responsável por importantes reconhecimentos públicos ao longo de 2005, onde se destaca o primeiro lugar alcançado pela Companhia no ranking das empresas "Mais Admiradas do Brasil", no segmento siderúrgico. Esse prêmio é concedido pela revista Carta Capital a partir de enquete realizada com executivos do setor que avaliaram 11 quesitos: respeito pelo consumidor; qualidade de produtos e serviços; notoriedade; ética; inovação; responsabilidade social; compromisso com RH; qualidade da gestão, solidez financeira; compromisso com o País e competir globalmente.

“Foi anunciada a aquisição pela Arcelor do comando da Companhia através da compra das participações dos fundos de pensão.”

— **METAS ESTRATÉGICAS** - A desaceleração do mercado de aços especiais a partir do segundo semestre do ano, se, por um lado, impediu a repetição dos excelentes resultados de 2004, ano marcado pelo boom da siderurgia mundial, por outro, fez com que as ameaças de médio prazo sobressaíssem, alertando-nos para a necessidade de tornarmos a Acesita uma empresa ainda mais competitiva.

Para tal, ao longo do ano concentramos esforços na definição clara de nossos objetivos estratégicos e estabelecemos um plano consistente de ação que, já ao final de 2005, começou a ser aplicado e, neste ano, envolverá a totalidade das áreas da Companhia. Nossas metas estratégicas

são o desenvolvimento das vendas de aços especiais (inox e silício) para a América do Sul, nosso mercado-chave; a equiparação de nossa estrutura de custo à dos melhores do mundo, incluindo as novas usinas chinesas; e a construção de um modelo interno de gestão voltado para liberar o potencial criativo de nossos empregados, o que classifico sinteticamente como "liberar as energias" da empresa.

Uma prova desse potencial criativo da Acesita foi dada em março de 2005, quando um grupo de empregados da Companhia conquistou, na Bélgica, o primeiro lugar no *Challenge du Progrès Continu*, competição que reúne os mais destacados trabalhos de melhoria contínua desenvolvidos por todas as empresas de aços inoxidáveis do Grupo Arcelor.

Cabe aqui ressaltar a prioridade absoluta com que a Acesita trata a segurança dos seus empregados, materializada em 2005 no aprofundamento e redimensionamento dos nossos programas de prevenção de acidentes. Obtivemos, no ano passado, resultados em linha com os alcançados em 2004, ano de melhores índices de segurança da história da Companhia. Nossa meta, no entanto, continua sendo a de "zero acidente" para nossos empregados e nossos prestadores de serviços.

No ano, demos também um passo de grande importância na ampliação dos trabalhos sociais desenvolvidos pela Fundação Acesita. Desde o ano passado, nossa Fundação passou a atuar também no Vale do Jequitinhonha, uma das regiões mais carentes do Brasil e área de atuação de nossa subsidiária Acesita Energética, na promoção do desenvolvimento social e econômico das comunidades sob influência da Companhia.

Acredito que as significativas mudanças ocorridas na Acesita ao longo do ano passado, seja em sua composição acionária, em sua estratégia de mercado ou em seu modelo de gestão, são base para um novo ciclo de evolução da Companhia. Nosso objetivo é garantir o crescimento sustentável dos negócios, conciliando rentabilidade e responsabilidade social, tendo permanentemente em vista a eco-eficiência e a segurança de nossos trabalhadores.

Dessa maneira, acreditamos estar estruturando um modelo de negócios cada vez mais sólido e sustentável e, conseqüentemente, uma Companhia cada dia mais atraente, segura e geradora de valor para seus acionistas.



J. P. Demaël

Jean-Philippe André Demaël
Diretor-Presidente

— Desempenho do setor siderúrgico

Para o setor siderúrgico brasileiro como um todo, o ano passado correu na contramão do ambiente excepcionalmente positivo de 2004. As empresas siderúrgicas brasileiras terminaram 2005 com produção inferior em 3,9% àquela realizada no ano anterior. Contribuíram para esse resultado as altas taxas de juros, os baixos investimentos governamentais, os estoques elevados das indústrias e dos distribuidores e o próprio desaquecimento geral da economia brasileira.

A queda de 8,2% no consumo aparente de aço no mercado interno aconteceu em função do baixo nível da atividade de praticamente todos os setores consumidores, da construção civil à indústria de bens de capital, incluindo neste rol os setores de utilidades domésticas e comerciais e de cutelaria, especialmente impactantes para o setor de inox. Para a indústria siderúrgica em geral, apenas os setores automotivo e de infra-estrutura elétrica mantiveram-se a salvo da onda de retração dos negócios.

Em relação às exportações brasileiras de aço, houve crescimento no volume de vendas de 4,4% na comparação com 2004. Esse crescimento é, em boa medida, reflexo do esfriamento das vendas internas, já que a desvalorização do dólar americano em relação ao real, de 11,8% no ano, reduziu fortemente a competitividade do aço brasileiro no mercado internacional.



— Desempenho do setor de aços especiais

Especificamente para o segmento de aços especiais, a conjuntura de negócios se deu de maneira bastante semelhante à do setor de aços comuns. Para os inoxidáveis, o mercado doméstico manteve-se retraído e acompanhou a tendência de queda dos preços internacionais a partir do segundo semestre do ano. Já o segmento de carbono/ligados foi prejudicado pela quebra da safra de grãos dos produtores do Sul e Centro-Oeste do País (estima-se uma perda de 20 milhões de toneladas de produtos e R\$ 16,0 bilhões de renda), pela redução da capacidade de financiamento dos produtores e, conseqüentemente, pelo arrefecimento da demanda por implementos agrícolas que requerem a aplicação deste tipo de aço. A exceção ficou por conta dos aços siliciosos, principalmente para os aços de grão orientado (GO), para os quais a demanda forte, tanto interna quanto externa, acabou por forçar os preços para cima.

No mercado externo, as vendas dos aços especiais sentiram, já nos primeiros meses de 2005, o fim do "boom" de crescimento global da demanda que marcou todo o ano de 2004. A partir do segundo semestre do ano passado, todos os produtores mundiais de inoxidáveis foram pressionados pelos elevados estoques dos grandes consumidores e distribuidores, que inverteram o movimento de compra acelerada para desestocagem. A conseqüência foi uma queda paulatina e continuada dos preços ao longo do ano.

Contribuiu para essa situação a conjugação do arrefecimento da euforia de crescimento das principais economias do mundo, experimentada até o final de 2004, com a entrada em operação de uma série de novas capacidades de produção de aços inoxidáveis na China.

Assim como no ano anterior, em 2005 a China voltou a causar impacto significativo no mercado internacional de inoxidáveis. Mas, desta vez, de maneira inversa àquela verificada em 2004. Ao elevar significativamente sua capacidade de produção de inox, e conseqüentemente reduzir as importações do produto, a China foi responsável simultaneamente pela sustentação dos preços das matérias-primas e insumos e pela queda dos preços finais dos inoxidáveis.

— | **ACESITA** - Para a Acesita, além do ambiente de negócios externos pouco animador, a desvalorização do dólar contribuiu para tirar competitividade e desestimular novos negócios de boa parte de seus clientes exportadores de produtos acabados, influenciando negativamente também as vendas internas.

A coexistência desse conjunto de fatores macro e microeconômicos criou condições para o encerramento do pico de alta na tradicional evolução cíclica do mercado de inoxidáveis e uma redução gradativa da demanda e dos preços nos mercados internacionais do produto, acentuada no segundo semestre.

Esse novo cenário de produção mundial acima da demanda teve como desdobramento o aumento da competição global em mercados até então em razoável isolamento, entre eles a América Latina. Ao forçar agressivamente a entrada em novos mercados, os competidores mundiais de inox acabaram por contaminar os preços locais com a tendência de queda dos mercados mais abertos à competição global.

Cabe aqui ressaltar que, nesse ambiente marcado pelo acirramento da concorrência e queda da demanda e dos preços, apenas as empresas com fundamentos sólidos e capacidade de adaptação a cenários adversos conseguiram projetar-se e apresentar resultados satisfatórios. Ao sustentar boas margens, a Acesita demonstra, ainda, estar pronta para tirar o melhor proveito do próximo ciclo de alta do mercado de inoxidáveis.



Negócios Acesita

Desempenho da Acesita

Ao analisarmos o desempenho de negócios da Acesita no ano passado devemos considerar a capacidade com a qual a Companhia sustentou suas margens de rentabilidade ante o ciclo de desaquecimento dos mercados nacional e mundial de inoxidáveis verificado no segundo semestre de 2005. A Companhia encerrou 2005 com uma receita líquida de R\$ 3,1 bilhões e lucro líquido de R\$ 588,9 milhões, resultados que consideramos mais que satisfatórios diante da conjuntura nacional e internacional do setor siderúrgico.

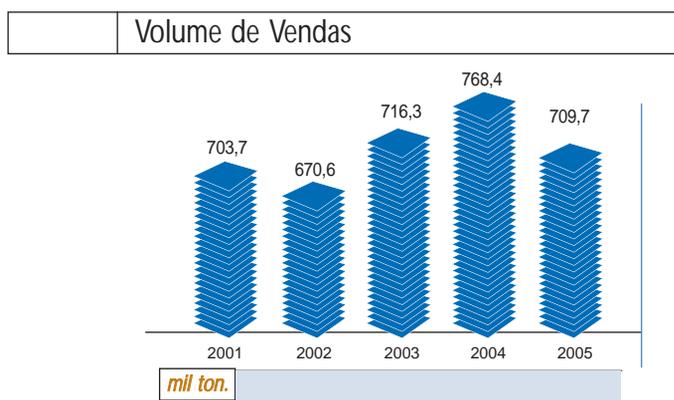
No entanto, tão importante quanto os resultados financeiros, obtidos em meio ao ciclo de retração do mercado, com preços que influenciaram negativamente os resultados de todos os produtores mundiais de aço, é a constatação da capacidade competitiva da Acesita em qualquer ambiente de negócios.

Ao consolidar sua presença como fornecedora de aços especiais para as indústrias do Brasil e da América Latina, mantendo ainda uma presença constante no mercado global, com exportações para 60 países, a Acesita confirmou-se como uma das mais competitivas produtoras de aços inoxidáveis e elétricos do mundo, com uma estrutura operacional, financeira e comercial que a coloca numa posição ímpar em seu segmento.

Por meio do estabelecimento de relações estruturadas com a rede de distribuição e os grandes consumidores, a Companhia garantiu equilíbrio e segurança para as importantes cadeias produtivas de transformação dos aços especiais.

Vendas Totais

As vendas totais da Acesita somaram 709,7 mil toneladas em 2005, o que representou um recuo de 58,7 mil toneladas, ou 7,6%, em relação ao ano anterior. Como veremos a seguir, essa queda deveu-se a fatores conjunturais ligados à retração do mercado de aços inoxidáveis no Brasil e no mercado externo.



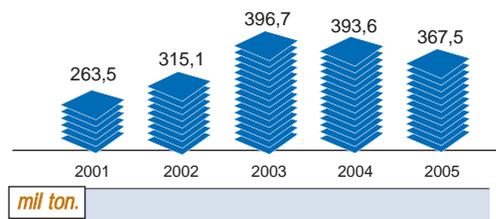
Mercados



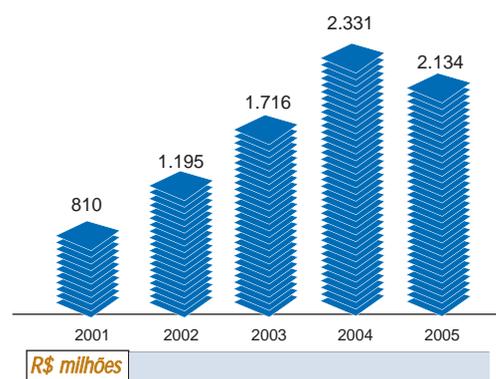
INOXIDÁVEIS

A retração do mercado internacional, aliada a uma conjuntura local também pouco ativa, levou a uma diminuição das vendas da Acesita de aços inoxidáveis em 6,6% na comparação com o exercício anterior, perfazendo 367,5 mil toneladas. Esses aços, que compõem a principal linha de produtos da Companhia, representaram 51,8% do volume total de vendas e 68,6% da receita líquida total.

Evolução do volume de vendas de inoxidáveis



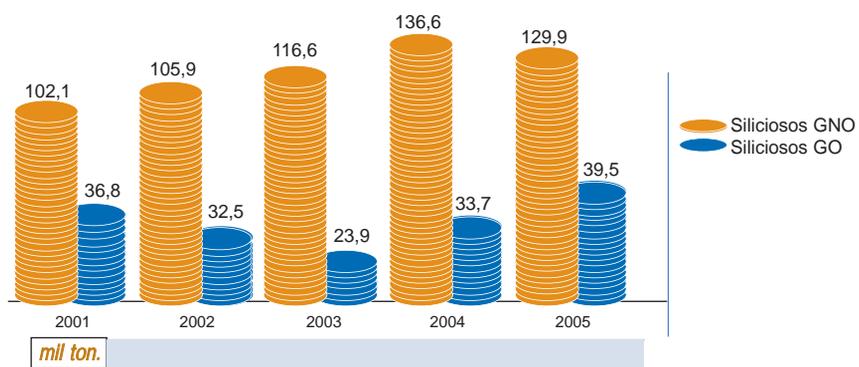
Evolução da Receita Líquida de inoxidáveis



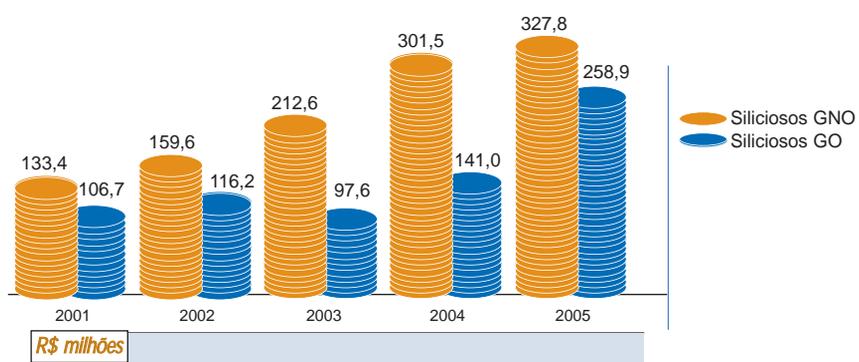
AÇOS SILICIOSOS

As vendas e os preços dos aços siliciosos de grão orientado (GO) foram favorecidos por uma excepcional demanda, tanto interna como externa, motivada por uma série de investimentos em infra-estrutura de produção, transmissão e distribuição de energia acontecida principalmente nos países em desenvolvimento e asiáticos. Já as vendas dos aços de grão não orientado (GNO) sofreu os efeitos negativos da valorização do real frente ao dólar, já que a indústria nacional de compressores, maior consumidora desse tipo de aço, é francamente exportadora. No exercício de 2005, as vendas dos aços GO cresceram 17,2%, enquanto as do GNO apresentaram queda de 4,9%. Já a receita de vendas dos siliciosos GNO aumentaram em 8,7%, e do GO em 83,7%, comprovando o bom momento de mercado experimentado por estes aços.

Volume de vendas de aços siliciosos

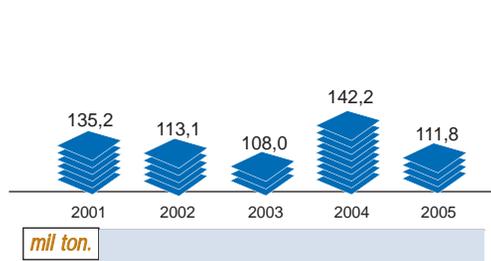


Evolução da Receita Líquida de aços siliciosos

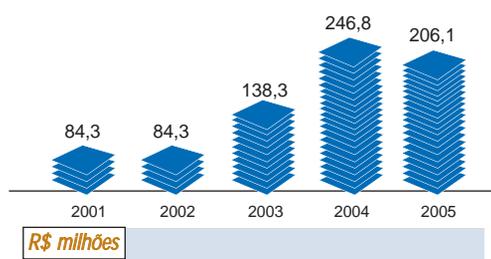


— AÇOS CARBONO/LIGADOS

Volume de vendas de aços carbono/ligados



Receita Líquida de aços carbono/ligados



As vendas de 2005 de aços ao carbono/ligados caíram 21,4% em relação ao ano anterior, prejudicadas, principalmente, pela retração da demanda da indústria de ferramentas e implementos agrícolas em consequência da quebra de safra de grãos nas regiões Sul e Centro-Oeste do País. A participação desses aços na Receita Líquida total passou de 7,8% em 2004 para 6,6% no ano passado.

Negócios com sociedades controladas

O relacionamento da Acesita com as sociedades direta ou indiretamente controladas por ela é tanto de natureza comercial quanto financeira. Entre as empresas de maior relevância dentro dos negócios da Acesita estão a Acesita Energética, a Amorim e a Inox Tubos. A tabela abaixo descreve os saldos ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2005, bem como as receitas e despesas acumuladas no ano pela Acesita junto às suas controladas.

Principais Controladas

Partes Relacionadas

	Ativos	Passivos	Vendas	Receitas financeiras e variações cambiais	Compras	Despesas financeiras, variações cambiais
Grupo Arcelor	5.081	9.527	26.830	166	23.330	18.578
Acesita Serviços, Comércio, Indústria e Participações Ltda.	48.298	112	222.321	-	2.232	-
Acesita International Ltd.	96.010	8.293	-	4.643	-	-
Acesita Energética Ltda.	1.578	326	-	-	48.521	-
Preservar Madeira Reflorest. Ltda.	435	253	-	-	4.266	-
Acesita Argentina S/A	-	154	-	-	-	-
Acesita Centros de Serviços Ltda.	1.113	862	-	-	9.525	45
Inox Tubos S.A.	339	127	109.090	-	1.959	-
Acesita Export and Trade Ltd.	93.481	146.294	391.951	-	-	11.079
Total	246.335	165.948	750.192	4.809	89.833	29.702

R\$ mil

ACESITA ENERGÉTICA

A Acesita Energética, subsidiária integral da Acesita S/A, está entre as empresas brasileiras de mais alto padrão tecnológico aplicado à silvicultura. A Empresa cultiva florestas de eucalipto e produz todo o carvão vegetal consumido pelo Alto-Forno I da Acesita. Suas atividades abrangem, ainda, a pesquisa genética, o desenvolvimento de matrizes de alto rendimento, a geração de clones e a produção de mudas. As atividades de plantio, corte e transporte de madeira e produção de carvão são todas mecanizadas.

A Acesita Energética está localizada no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, em uma área contínua de 126,3 mil hectares que abrange parte dos municípios de Capelinha, Minas Novas, Turmalina, Itamarandiba e Veredinha.

No ano passado, a Acesita Energética ampliou substancialmente o ritmo de plantio com o objetivo de atender o aumento do uso do carvão vegetal pela Acesita. O insumo é utilizado como elemento redutor na produção de gusa. A Acesita estuda transformar seu Alto-Forno 2 de coque para carvão vegetal a partir de 2009 em função dos benefícios ambientais e das vantagens de preço, facilidade logística e garantia de abastecimento oferecidas pelo carvão vegetal.

No ano passado, a Acesita Energética produziu 657,7 mil metros cúbicos de carvão vegetal, sendo que 563,5 mil metros cúbicos destinados à Acesita e o restante vendido a outros clientes.

A Acesita Energética é uma das maiores empregadoras do Vale do Jequitinhonha, com 989 funcionários próprios e 866 terceirizados. Todas as obrigações legais exigidas pelo Ministério do Trabalho são rigorosamente cumpridas pela empresa. O respeito à legislação trabalhista é também uma exigência da Acesita Energética para a contratação de empresas de terceirização.

A empresa mantém 20% de sua área total destinada a reservas ecológicas e áreas de preservação permanente, conforme previsto em lei, como forma de proteção de cursos d'água, nascentes, lagoas e matas densas. Por iniciativa própria, a empresa também mantém as chamadas "faixas ecológicas", que são corredores de matas nativas que permitem a comunicação entre as diversas reservas ecológicas.

Em 2006, a Acesita Energética será auditada pelo Forest Stewardship Council (FSC), organismo de certificação da atividade de plantio de florestas, para o qual são avaliados aspectos sociais, ambientais e trabalhistas. A certificação do FSC é um passo importante para a entrada da Empresa no comércio mundial de créditos de carbono.

Para a produção de carvão, a empresa desenvolveu e está operando em escala comercial os maiores fornos de queima de madeira existentes hoje no Brasil. Estes fornos estão



equipados com queimadores de gases, sistema que foi desenvolvido pela própria empresa e que impede a emissão de fumaça.

— | AMORIM COMERCIAL

A Amorim Comercial, subsidiária integral da Acesita S.A, atua na distribuição de aço inoxidável no varejo e para pequenas e médias indústrias de transformação. A Empresa é líder no mercado nacional de distribuição de inox, responsável por 14,1% das vendas de inox da Acesita no mercado interno.

A Amorim foi adquirida pela Acesita em 2000, com o objetivo de fortalecer a presença na distribuição e a oferta de serviços agregados ao inox. A empresa está localizada numa área de 17 mil metros quadrados no bairro do Ipiranga, em São Paulo.

Há dois anos, a Empresa iniciou investimentos em ampliação das instalações industriais e modernização de equipamentos, visando atender o aumento da demanda por serviços.

A Amorim Comercial atinge um mercado de cerca de 5,5 mil clientes, de praticamente todos os segmentos industriais, cujo volume de compra e tipicidade do pedido não são atendidos diretamente pela Acesita.

A Empresa comercializa bobinas, blanks, chapas, tubos, barras e peças sob desenho. A empresa está equipada para realizar cortes de diferentes dimensões e oferecer diversos tipos de tratamento de superfície.

Seu sistema de gestão da qualidade é certificado pela ABS Quality Evaluations, Inc desde 2002, com base na norma ISO 9001:2000.

— | INOXTUBOS

A InoxTubos é a maior fabricante de tubos inoxidáveis com costura do Brasil. Sua capacidade de produção está em torno de 18 mil toneladas por ano. A Acesita possui, atualmente, 50% do capital votante da empresa.

A InoxTubos atende aos mais variados mercados, devido à ampla diversidade de aplicações dos tubos de aço inoxidável. Os produtos são desenvolvidos de acordo com normas internacionais e em sinergia com os clientes, com o objetivo de garantir uma correta especificação para cada uso. Entre os principais clientes da InoxTubos estão as indústrias de alimentos e bebidas, sucroalcooleira, de papel e celulose, química e petroquímica, automobilística, entre outros.

A InoxTubos possui equipamentos de alto padrão tecnológico e produz tubos em inox dentro de uma grande gama de dimensões, normas e especificações. Os tubos com costura são obtidos por processo de soldagem de chapas ou tiras. Os processos empregados nas chapas de aço inoxidável austenítico são os de soldagem TIG e Plasma, que garantem propriedades nas regiões soldadas equivalentes às do metal base.

A InoxTubos tem seu Sistema de Garantia de Qualidade consolidado por meio da certificação internacional ISO 9002, sob o aval da Det Norske Veritas.

Desempenho Econômico-Financeiro

Perspectivas macro-econômicas

Mesmo com a economia brasileira crescendo a taxas pequenas, 2,3% no ano passado, não há dúvidas de que os vários ajustes feitos na economia em 2005 contribuirão para melhorar os fundamentos do país e abrir perspectivas encorajadoras para 2006.

Também no cenário externo, a redução dos estoques internacionais de inoxidáveis dos distribuidores e dos centros de serviços já se refletia, em janeiro deste ano, num aumento, ainda que modesto, da demanda global pelo produto, prenunciando um início de recuperação também dos preços.

Entre os ajustes efetuados na economia brasileira em 2005 sobressai o desempenho de nossas contas externas, com os grandes superávits na conta corrente, mas também a melhora nas contas públicas, com a geração de superávits primários. O bom desempenho de todos os indicadores externos da nossa economia refletiu-se numa acentuada queda do risco Brasil.

Por fazer, resta ainda a queda das taxas de juros. No entanto, mesmo que os juros elevados tenham, em grande medida, determinado a desaceleração da economia, sendo mesmo responsável pela queda PIB no terceiro trimestre, é certo que a taxa de inflação de 2005 ficou apenas ligeiramente acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, e as projeções para este ano indicam que ficará dentro da faixa fixada.

Há, portanto, razões suficientes para se acreditar que, a partir desses bons fundamentos, possa acontecer uma melhora significativa do ritmo econômico em 2006, fundamental para o crescimento da indústria como um todo e do consumo de aços especiais no país.

No entanto, antes de depender exclusivamente do desempenho da economia, a Acesita busca fundamentar suas perspectivas de curto e médio prazos no encaminhamento de suas próprias estratégias de negócios, que têm como premissas a prioridade do mercado doméstico e da América do Sul, a flexibilidade para produzir aços inoxidáveis e elétricos e a amplitude da distribuição e da prestação de serviços.

Evolução dos resultados financeiros

Os resultados da Acesita em 2005, mesmo que inferiores aos verificados no ano anterior, no qual se deu o pico de preços e demanda do mercado de inoxidáveis, estiveram dentro das expectativas da direção da Companhia e são fruto da solidez financeira, operacional e comercial alcançada pela empresa.

O lucro líquido de R\$ 588,9 milhões, com queda de 13,4% na comparação com 2004, reflete o desaquecimento dos mercados interno e externo ante o pico de demanda e preços daquele ano, mas mostra também a capacidade da Companhia de manter margens satisfatórias em condições adversas de mercado.

A receita líquida do exercício, ainda beneficiada pelo forte desempenho do primeiro trimestre, acumulou R\$ 3,1 bilhões. Apesar das condições de mercado menos favoráveis, o foco na gestão pelas margens e a forte demanda pelos aços siliciosos GO, com consequente alta dos preços, também contribuíram para esse desempenho, que ficou apenas 1,7% inferior ao do exercício anterior. Adicionalmente, em 2005, o desempenho das vendas foi prejudicado pela valorização de 11,8% do real em relação ao dólar norte-americano, que pressionou a receita das exportações quando convertidas em moeda local.

O Ebitda atingiu R\$ 790,0 milhões no exercício, com um aumento médio de 29,3% nos últimos quatro anos. A Margem Ebitda, de 25,4%, ficou bem acima da média internacional registrada pelo setor de inoxidáveis.

No exercício de 2005, a Acesita acumulou lucro bruto de R\$ 967,3 milhões, com margem bruta de 31,1%, inferior em 6,7 pontos percentuais à margem de 2004, mas superior à registrada nos últimos anos.

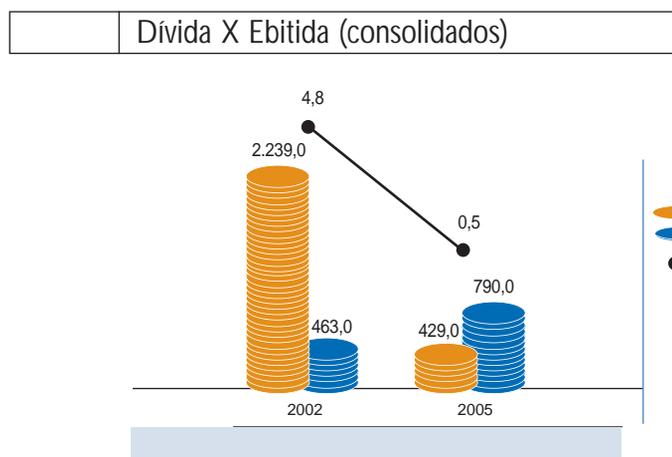
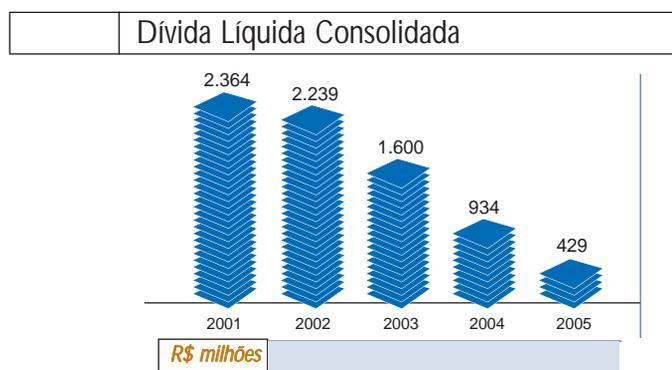
O resultado operacional (Ebit) do quarto trimestre foi de R\$ 75,2 milhões, acumulando R\$ 660,1 milhões no exercício de 2005. Com isso, a margem Ebit anual foi de 21,2% em 2005, acima dos resultados dos últimos anos, exceto de 2004, quando a Acesita teve um desempenho recorde.



Redução da dívida

A Acesita diminuiu sua dívida líquida consolidada em 54,1% na comparação com o ano anterior, que totalizou R\$ 429,0 milhões no encerramento de 2005. A relação entre dívida líquida e Ebitda, consolidados, que alcançou 4,8 vezes em 2002, passou para 0,5 vez ao final de 2005.

Em função da queda da dívida e do menor custo de carregamento, as despesas financeiras líquidas foram reduzidas em R\$ 80,5 milhões entre os exercícios de 2005 e 2004, totalizando R\$ 55,7 milhões no ano passado.



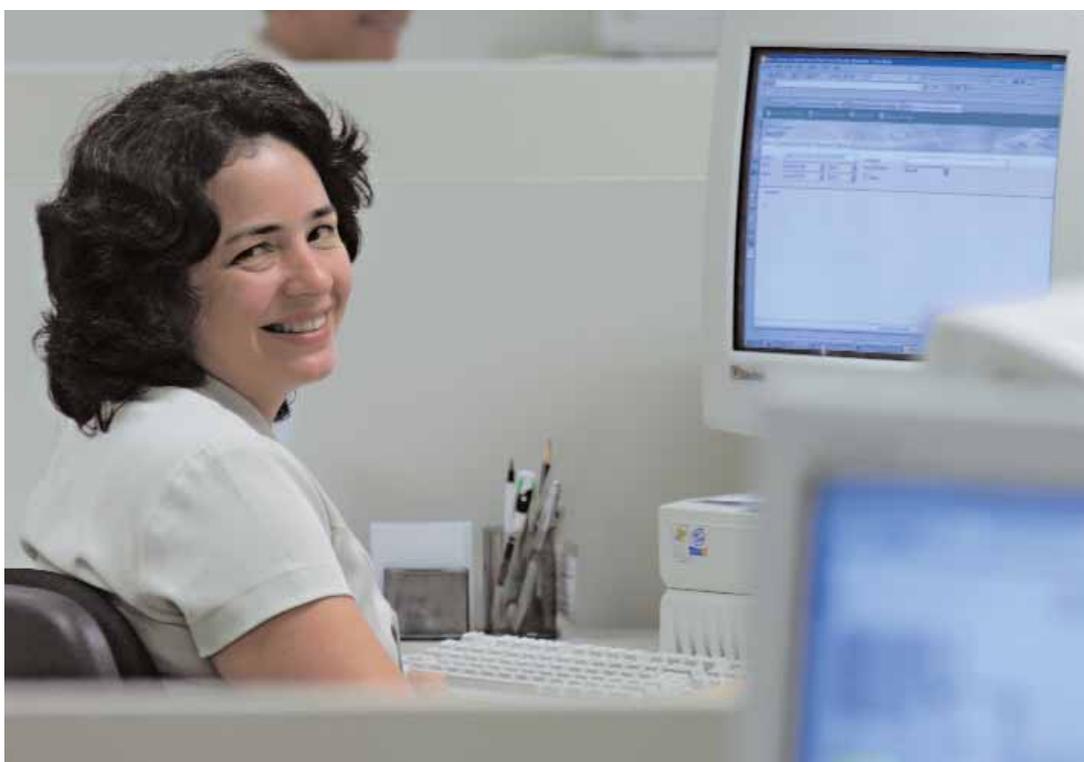
Governança corporativa

Estrutura de governança

É com base nos preceitos de governança corporativa que a Acesita vem mantendo um sistema equilibrado de tomada de decisão e proporcionado estabilidade de sua gestão corporativa, sustentando a perenidade da Companhia.

Ao incorporar as regras e diretrizes de governança corporativa aos seus processos, a Acesita busca associar os preceitos de sua Carta de Valores às práticas de todos que vivem o cotidiano da Companhia, incluindo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, auditoria independente e empregados.

Na Acesita, o conceito de governança corporativa é tratado de forma indissociável do seu modelo de gestão, associando as práticas diárias aos seus valores e ao seu planejamento estratégico. O sistema de governança corporativa contribui para que os resultados corporativos se tornem menos voláteis, aumentando a confiança dos investidores, estimulando o mercado de capitais e apoiando o crescimento econômico.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Acesita é composto por 10 membros. Reúne-se mensalmente para estabelecer as diretrizes estratégicas da Companhia e acompanhar o desenvolvimento dos negócios. Em março de 2006, o quadro de conselheiros foi alterado em função da saída dos fundos de pensão Previ, Petros e Sistel do capital da Acesita. A atual composição do Conselho de Administração segue abaixo:



(Na foto maior, da esq. para dir.) Eustáquio Cota Magalhães; Jean-Yves André Aimé Gilet; Antônio Alberto Gouvêa Vieira; Lucia Maria Coelho Weaver; Michel Pascal André Payet-Gaspard. (Nas fotos menores, da esq. para dir.) José Armando de Figueiredo Campos; Leonardo Dutra de Moraes Horta; Gerard André Roger Picard; Paul Lodewijk Juul Emiel Matthys e Luiz Anibal de Lima Fernandes.

— | JEAN-YVES ANDRÉ AIMÉ GILET - Presidente

Formado em Engenharia pela École Polytechnique e pela École des Mines de Paris, o sr. Gilet foi presidente da Acesita de 1998 a 2000. Foi Presidente das empresas do Grupo Usinor Imphy S/A e Ugine Savoie. Foi, ainda, Diretor Geral da La Meusienne S/A. Na Usinor, ocupou os cargos de Diretor de Assuntos Internacionais e Diretor de Estratégia e Planejamento. Foi chefe de Gabinete do Ministério de “Aménagement du Territorie et des Reconversions”, na França. Atualmente, é membro do Conselho de Administração da CST, responsável pelo setor de aços inoxidáveis da Arcelor e assessor do CEO da Arcelor.

— | JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS - Vice-Presidente

Engenheiro de Minas formado pela Universidade Federal de Ouro Preto, Escola de Minas e Metalurgia. Foi Diretor-Presidente da CST. Atuou nas áreas de Mineração, Desenvolvimento e Metalurgia da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Foi Presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) e Presidente do Instituto Latinoamericano del Fierro y el Acero (Ilafa). É membro dos Conselhos do International Iron and Steel Institute (IISI) e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), e Diretor-Presidente e Diretor da Área de Negócios de Aços Planos da Arcelor Brasil.

— | PAUL LODEWIJK JUUL EMIEL MATTHYS

Licenciado em Ciências Econômicas pela Universidade de Antuérpia, Bélgica, e diplomado em Estudos Superiores pela Panthéon Sorbonne, Paris. Foi Conselheiro do Primeiro Ministro da Bélgica e administrador nomeado pela Sociedade de Reestruturação da Bélgica para os setores siderúrgicos, de construção naval, têxtil e de carvão. No grupo Arbed, atuou como diretor da Sidmar, e na Arcelor foi Vice-Presidente Executivo de Planejamento e Estratégia, Fusões e Aquisições. É Assessor do CEO do Grupo Arcelor e coordena o processo de expansão do grupo fora da Europa.

— | ANTÔNIO ALBERTO GOUVÊA VIEIRA

É Presidente dos Conselhos Consultivos do Banco Credit Agricole Brasil S.A. e Portugal Telecom, sendo também sócio da Gouvêa Vieira Advogados. O Sr. Vieira é membro do Conselho de Administração da Leroy Merlin Cia. Brasileira de Bricolagem e foi membro do Conselho Fiscal da Ambev, membro do Conselho de Administração da Cia. Vidraria Santa Marina e da Telesp Celular Participações. Graduou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde também cursou pós-graduação em Administração de Empresas.

— | EUSTÁQUIO COTA MAGALHÃES

É funcionário da Acesita, onde exerce a função de Analista Financeiro. O Sr. Magalhães também é membro do Conselho Fiscal da Associação de Lazer dos Funcionários da Acesita (ALFA) e Presidente do Clube de Investimento dos Empregados do Grupo Acesita (CIGA). Graduou-se em Engenharia Siderúrgica pela PUC-MG e em Engenharia Metalúrgica pelo Minas Instituto de Tecnologia. Pós-graduado em Administração Financeira pelo Instituto Católico de Minas Gerais em Gestão Empresarial pela UNA/FGV.

LUCIA MARIA COELHO WEAVER

É Assessora da Área de Insumos Básicos do BNDES onde, anteriormente, ocupou os cargos de Gerente Executiva da Área de Renda Fixa, Gerente de Renda Variável da Área Social e Chefe do Departamento de Renda Variável da Área Industrial. No BNDES Participações S.A. (BNDESPar), a Sra. Weaver foi Analista de Projetos e Gerente de Investimentos. Graduou-se em Engenharia de Produção pela UFRJ e é Mestre em Administração pela COPPEAD/UFRJ.

LUIZ ANIBAL DE LIMA FERNANDES

Na Acesita, exerceu os cargos de Presidente, Diretor de Desenvolvimento e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. O Sr. Fernandes ocupou cargos diretivos na Mendes Júnior Participações S/A, Eletrobrás, Siderbrás, Cemig, Gasmig e Basagro. Também presidiu o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG); a Associação dos Bancos de Desenvolvimento (ABDE) e a Minas Gerais Participações S.A. (MGI). O Sr. Fernandes é graduado em Engenharia Mecânica e Elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e fez cursos de aperfeiçoamento e especialização em sistemas elétricos, informática, administração e finanças.

LEONARDO DUTRA DE MORAES HORTA

Graduado em Administração e Direito pela Universidade de Juiz de Fora, com MBA no Peter Drucker Graduate Center, Claremont College (Califórnia, EUA). É Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores da Arcelor Brasil. Na CST, foi Diretor Financeiro e Administrativo, sendo responsável também pelas áreas de Relações com Investidores, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação. Foi Diretor Executivo da Companhia Bozano, Simonsen e Diretor Financeiro da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa). Atuou em várias unidades da Companhia Vale do Rio Doce. É Vice-Presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI) e Conselheiro da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

GERARD ANDRÉ ROGER PICARD

Graduado Administrador de Empresas pela HEC Business School, o sr. Picard tem desenvolvido sua carreira profissional na siderurgia. Assumiu vários cargos gerenciais nas áreas financeira e operacional do grupo Usinor e na Nozal, rede de distribuição de aços, da qual foi Presidente. Em seguida, foi Vice-Presidente da Arus, desde a incorporação da Nozal na joint-venture com a Arbed até sua transferência para o grupo Klockner. Posteriormente, foi Presidente da Francosteel e da Usinor Canadá. Retornou à Europa em 2002 para assumir a Vice-Presidência da Arcelor.

MICHEL PASCAL ANDRÉ PAYET-GASPARD

Graduado pela Ecole Polytechnique e pelo Massachusetts Institute of Technology - Sloan School of Management, o sr. Payet-Gaspart é Presidente da Arcelor Stainless International. Foi Diretor Comercial da Divisão de Produtos Longos de Aços Inoxidáveis da Ugine, administrou a usina Hagondange da Ascometal, sendo, em seguida, nomeado Presidente da Ascoforge, Divisão de Forjados da Ascometal. Ao juntar-se ao grupo Usinor, assumiu a Vice-Presidência da divisão de Desenvolvimento Automotivo e, de volta à Ugine, foi nomeado Vice-Presidente de Vendas e Marketing. Em 2002, na criação do grupo Arcelor, assumiu a Vice-Presidência Sênior da U&A.

Diretoria Executiva

No ano passado, aconteceram duas mudanças na composição da Diretoria Executiva, com a saída do Diretor-Presidente, Luiz Anibal de Lima Fernandes, e do Diretor de Recursos Humanos e Administração, João Manoel de Carvalho Neto. Os dois executivos deixaram a empresa por iniciativa própria ao final de seus mandatos, depois de anos de relevantes serviços prestados. O novo Diretor-Presidente da Acesita é Jean-Philippe Demaël, indicado pelo grupo Arcelor. A Diretoria de Recursos Humanos e Administração está sendo acumulada por Gilberto Audelino Correa, também Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

A Diretoria Executiva da Companhia é profissional e técnica e seu mandato é de dois anos, a ser encerrado em abril de 2007.



(da esq. para dir.) Sérgio Augusto Cardoso Mendes (Diretor de Negócios); Jean-Philippe André Demaël (Diretor-Presidente); Benoît Pierre Marie Carrier (Diretor Técnico e de Desenvolvimento); Paulo Roberto Magalhães Bastos (Diretor de Operações Industriais); Gilberto Audelino Correa (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Recursos Humanos e Administração).

Membros da Diretoria Executiva

— | JEAN-PHILIPPE ANDRÉ DEMAËL - Diretor Presidente

Na Arcelor, exerceu os cargos de Diretor do Pólo Automobilístico Ugine & ALZ e de Presidente da Matthey & Tubos Inox. O Sr. Demaël foi Diretor de Estratégia do Setor Inox do Grupo Usinor, Diretor Geral da Business Unit Tubes Inox da Arcelor e Presidente da Business Unit do Grupo Matthey (sede na Suíça). Graduiu-se em Engenharia pela École de Mines (França).

— | GILBERTO AUDELINO CORREA - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Recursos Humanos e Administração

Ocupou vários cargos no Banco do Brasil, foi Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Eletricidade da Bahia, Conselheiro da Valepar e Diretor de Investimentos da Previ. Graduiu-se em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Votuporanga - SP.

— | SÉRGIO AUGUSTO CARDOSO MENDES - Diretor de Negócios

Ocupou diversos cargos na CST. Foi Engenheiro de Vendas e Assistência Técnica e Assessor da Diretoria Comercial da Ferbasa - Cromita do Brasil S.A. e Engenheiro de Vendas da Cia. Siderúrgica Paulista - Cosipa. Graduiu-se em Engenharia Industrial Metalúrgica pela Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda.

— | PAULO ROBERTO MAGALHÃES BASTOS - Diretor de Operações Industriais

Na Acesita, ocupou os cargos de Gerente da Laminação à Frio de Inoxidáveis, Superintendente de Produtos Planos, Superintendente de Infra-estrutura e Superintendente de Inoxidáveis. É Diretor da Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais (ABM). Formou-se em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal de Ouro Preto e é Mestre em Metalurgia Física pela Universidade Federal de Minas Gerais e em Gestão Avançada pela Fundação Dom Cabral.

— | BENOÎT PIERRE MARIE CARRIER - Diretor Técnico e de Desenvolvimento

O Sr. Carrier iniciou sua carreira na Industeel, onde ocupou diversas posições, entre elas a de Diretor dos Departamentos de Forjaria e Fundição e, posteriormente, Diretor da usina de Creusot. Ainda na Industeel, dirigiu a Unidade de Negócios de Construção, Calderaria e Crioengenharia. Antes de fazer parte da Diretoria Executiva da Acesita, atuou como Diretor da Industeel, responsável pela estratégia e desenvolvimento. Graduiu-se em Engenharia Metalúrgica pela École Centrale de Paris.



Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Acesita é composto por cinco membros, um dos quais indicado pelos acionistas minoritários. As reuniões do Conselho Fiscal acontecem mensalmente para analisar e opinar sobre as contas da Companhia e exercer as demais atribuições de sua competência.

- HÉLIO AFONSO PEREIRA
Presidente
- EDEVALDO FERNANDES DA SILVA
- MÁRCIO LUCIANO MANCINI
- RAUL GOMIDE
- LUCIANE FERNANDES GORGULHO

Equipe de Superintendentes



(da esq. para dir.) José Antônio Gimenez (Financeiro); Jaime Gasparini (Logística); Marco Aurélio Alacokue (Recursos Humanos); Carlos Eduardo Junqueira (Projetos de Desenvolvimento); Ilder Camargo (Projetos e Sistemas); Ítalo Stefani (Suprimentos); Clênio Afonso Guimarães (Produtos Inoxidáveis e Carbono); Rui Santiago (Produtos Siliciosos); Eduardo Brito (Operações Comerciais Externas); Roberto Manella (Infraestrutura); Roberto Nardocci (Comercial de Aços Inoxidáveis); Guy Broutechoux (Controle e Contabilidade). (Nas fotos menores, da esq. para dir.) Aloísio Ferreira Filho (Assuntos Jurídicos e Institucionais) e Mário Porto (Operações Comerciais Internas).

Relações com investidores

Entre as iniciativas para tornar a Empresa mais transparente, as *conference calls* para apresentação dos resultados trimestrais são hoje uma prática sistemática, contando sempre com membros da Direção da Companhia.

A divulgação dos resultados trimestrais é também realizada pelo relatório de desempenho (*press release*) e pelas informações adicionais prestadas pela área de Relações com Investidores.

Em 2005, foram realizadas dezenas de reuniões com analistas de mercado, acionistas e demais *stakeholders*. Também foram realizadas visitas técnicas à usina, em Timóteo, colaborando para um melhor conhecimento do processo produtivo da Companhia por parte de analistas e investidores.

Uma equipe profissionalizada atende o mercado em suas necessidades, zelando pela equidade e clareza na divulgação de dados e informações. A Acesita possui, ainda, uma estrutura que trata da comunicação institucional da Companhia e que busca aumentar a visibilidade e garantir a identidade da Empresa perante acionistas, investidores, analistas de mercado, empregados, comunidade e demais *stakeholders*.

Para garantir a transparência e a igualdade de tratamento no acesso a informações relevantes, a Acesita possui um Código de Ética e uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante onde estão estabelecidas as bases de conduta para seus empregados e de relacionamento da Empresa com os públicos externos.

Grupo de controle

Em outubro último, a Arcelor anunciou a conclusão da negociação para a compra de ações ordinárias da Acesita detidas pelos fundos de pensão Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) e Petros (Fundação Petrobrás de Seguridade Social) e, em janeiro de 2006, as detidas pela Sistel (Fundação Sistel de Seguridade Social). Com as operações, a Arcelor passou a deter o controle acionário da Acesita, com 75,75% do capital votante e 39,98% do capital total.

Também em janeiro de 2006, após consumadas as referidas aquisições e em atendimento à legislação aplicável, a Arcelor protocolou junto à CVM pedido de registro das ofertas públicas de aquisição da totalidade das ações ordinárias e de um terço das ações preferenciais livres no mercado. O valor a ser pago será de R\$ 36,34 por ação, devendo o preço das ações ON ser corrigido até a data do leilão pela variação da TR e acrescido de juros de 6% ao ano.

A ampliação dos vínculos com a Arcelor permitirá à Acesita potencializar sua estratégia de crescimento na América Latina e em mercados estratégicos mundiais, principalmente através do aprofundamento das parcerias com a produtora de inox U&A e a responsável pela distribuição mundial de inox do grupo, a Arcelor Stainless International.

Composição acionária em 31/01/2006

Acionistas	ON	PN	Total
Arcelor Aços Especiais do Brasil	38,94	22,04	27,68
Arcelor Spain Holding SL	36,81	-	12,29
Cx. de Prev. dos Func. do Sist.Banerj - PREVI BANERJ	1,08	0,33	0,58
POSTALIS - Inst. de Seg. Social dos Correios e Telégrafos	0,59	-	0,20
Clube de Invest. dos Empreg. do Grupo Acesita - CIGA	0,42	-	0,14
Real Grandeza - Fund. de Prev. e Assist. Social	0,37	-	0,12
Total do Grupo de Controle	78,21	22,37	41,01
BNDESPar	-	25,60	17,05
Cx. de Prev. dos Func. do Banco do Brasil - PREVI	-	10,43	6,95
Ações em tesouraria	0,60	0,21	0,34
Outros	21,19	41,39	34,65
Total	100,00	100,00	100,00

%

Pagamento de juros sobre capital próprio e de dividendos

Ante os bons resultados obtidos pela Companhia, em 8 de novembro de 2005, foi feito o pagamento de R\$ 83,2 milhões na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio a título de antecipação da distribuição dos resultados do exercício de 2005. Já em 21 de dezembro, a Direção da Companhia aprovou a distribuição de mais R\$ 28,6 milhões na forma de juros sobre capital próprio, em data a ser definida na Assembléia Geral Ordinária de 2006.

Auditoria independente

As políticas da Companhia e de suas controladas no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes, não relacionados a serviços de auditoria externa, asseguram que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Todos os serviços contratados têm acompanhamento por parte da Administração da Companhia, cabendo as decisões aos seus órgãos de administração, de acordo com os níveis de aprovação definidos no estatuto da Acesita.

No exercício de 2005, foram contratados serviços de assessoria tributária no montante aproximado de R\$ 15 mil, equivalentes a 4% dos honorários totais relativos à prestação de serviços de auditoria externa da Companhia e controladas.

Segundo os nossos auditores externos, sua independência e objetividade são asseguradas pela observância das normas de independência estabelecidas pelos organismos reguladores brasileiros e pelo fato dos serviços contratados não incluírem participação em processo decisório ou em atividades executivas de responsabilidade da Administração da Companhia.

Gestão Estratégica

A Acesita implementou no ano passado uma série de inovações em seu modelo de gestão visando garantir o desenvolvimento de seus negócios no longo prazo, independentemente do ambiente macroeconômico no qual se dêem. Nesse sentido, um grande plano de ação de curto e médio prazos está sendo implementado por todas as áreas da empresa, estruturado a partir das grandes linhas estratégicas definidas pela Direção da Companhia.

Esse objetivo se concretiza na manutenção da posição de liderança da Companhia no mercado sul-americano e de seu status de player mundial no segmento de aços inoxidáveis. Para tal, a Empresa está hoje estruturada para responder com velocidade aos desafios impostos pelos mercados onde atua, para monitorar a excelência de sua performance operacional e para ampliar continuamente a qualidade no atendimento aos clientes.



Gestão de Riscos

A Administração da Acesita define e desenvolve de maneira permanente um conjunto de ações com intuito de monitorar e prevenir riscos à sua atividade. Nesse sentido, a empresa considera desde a volatilidade do mercado financeiro até as mudanças dos marcos legais e a atuação da concorrência. A Companhia mantém atualmente um sofisticado sistema de gestão dos riscos industriais, o que promoveu uma significativa redução nos custos de contratação dos seguros.

— | RISCO CAMBIAL

Do total da dívida consolidada da Companhia, de R\$ 429,0 milhões em 31 de dezembro de 2005, 85,2% eram oriundos de empréstimos tomados em moeda estrangeira. A Companhia optou por não fazer *hedge* dessa dívida, já que ela é naturalmente protegida contra as oscilações cambiais, tendo lastro nas próprias exportações da Acesita. Ao longo do ano, foram quitadas praticamente todas as dívidas em moeda estrangeira não lastreadas aos contratos de exportação.

— | RISCO DE CRÉDITO

A estratégia de desenvolvimento de novos negócios da Acesita está baseada no crescimento da base de clientes e na pulverização das vendas por intermédio dos Centros de Distribuição. Por isso, o risco de crédito da Companhia encontra-se bastante diluído.

Em relação aos grandes clientes, a Acesita atua em um segmento de mercado marcadamente formado por empresas tradicionais e bem-estruturadas. A rede de distribuição dos aços especiais no Brasil também é reconhecida por sua solidez.

Além disso, a Acesita mantém uma rigorosa política de concessão de crédito, tanto para vendas internas quanto para exportação. Para vendas externas, a Empresa mantém contratos com empresas seguradoras de crédito.

— | RISCOS COMERCIAIS

A flexibilidade operacional da usina é um grande diferencial competitivo e de minimização dos riscos contra a volatilidade das vendas. Essa flexibilidade possibilita à Acesita compor seu mix de produtos (aços inoxidáveis, elétricos e carbono/ligados) de acordo com a demanda e oportunidades de mercado. A Acesita mantém uma liderança absoluta no mercado brasileiro de aços especiais e ocupa uma fatia preponderante do mercado sul-americano, que são estratégicos para a Empresa. Além disso, a Acesita tem atuação global, exportando para 60 países, o que reduz sua dependência de mercados específicos.

RISCOS INDUSTRIAIS

A Acesita trabalha permanentemente para identificar, gerenciar e minimizar os riscos industriais. A Companhia mantém o programa de Gerenciamento de Risco Operacional (GRO), através do qual os riscos são identificados e sistematicamente trabalhados para que sejam eliminados ou minimizados. O programa tem por base o modelo de gestão da qualidade ambiental da ISO 14001.

Anualmente, oito grandes processos industriais da usina em Timóteo são submetidos a uma inspeção interna e, bi-anualmente, a uma inspeção realizada pela Arcelor. Estas inspeções geram relatórios nos quais são identificadas vulnerabilidades e passadas orientações de prevenção de perdas.

Os planos de controle de eventuais acidentes operacionais são implementados independentemente da intervenção dos gerentes, já que todos os empregados estão treinados para identificar problemas e distribuir responsabilidades para contingenciá-los.

Seguros e cobertura de riscos

A Acesita e suas controladas possuem um programa de seguros composto de várias apólices que visa garantir o patrimônio da Companhia frente aos riscos aos quais está sujeita. A Acesita opta por transferir os riscos para terceiros, através da contratação da apólice de seguro, baseada no resultado do trabalho de gerenciamento de riscos operacionais feitos nos grandes processos da Empresa.

Possui apólice de seguro de riscos operacionais, que cobre as perdas materiais decorrentes de acidentes na operação industrial e financeiras ocasionadas por paralisação de atividades. Possui ainda apólices de seguros de transportes de mercadorias, que cobrem eventuais perdas decorrentes das operações de compra e venda; de seguro de vida em grupo; de seguro-saúde; de seguro de viagens; de seguro de automóveis e de seguro contra riscos de engenharia para os projetos de investimentos mais expressivos.

A Companhia integra, desde 2004, o Programa Mundial de Seguros da Arcelor, tendo parte da apólice de riscos operacionais colocada dentro desse programa. Dessa forma, a Acesita participa do programa mundial de gerenciamento de riscos da Arcelor, através do qual são disseminadas as melhores práticas e técnicas de gerenciamento de riscos aplicadas pelas empresas do grupo.

Gestão Operacional

A usina em Timóteo apresentou desempenho absolutamente estável durante todo o ano. Três grandes intervenções programadas acontecidas em 2005 resultaram em grande sucesso: as reformas dos Altos Fornos 1 e 2 e a manutenção da laminação de tiras a quente.

A maior dessas intervenções, a reforma do Alto Forno 2, aumentou a capacidade nominal do equipamento de 1.350 toneladas/dia para 1.500 toneladas/dia, com índice zero de acidentes.

O excelente desempenho operacional da Acesita é sustentado por fundamentos continuamente aprimorados, que incluem crescente qualificação do pessoal, permanente atualização tecnológica, forte investimento em manutenção e sólidas parcerias estratégicas com fornecedores, além do respeito absoluto aos preceitos de segurança e meio ambiente.

— | *BENCHMARKS DA U&A*

No ano, foi iniciado trabalho de comparação dos principais indicadores técnicos de produção de inox entre a Acesita e a U&A, empresa do grupo Arcelor. Esse projeto visa, através da comparação do desempenho das duas empresas, identificar defasagens e estabelecer planos de ação para aumentar a eficiência industrial da Acesita na produção de inox.





Investimentos

Com a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia de um investimento de R\$ 95,0 milhões para aumento da capacidade da Laminação a Frio de Aços Elétricos, que passará de 200 mil toneladas/ano para 300 mil toneladas/ano, o grande evento industrial de 2006 consistirá no acompanhamento deste investimento para assegurar o cumprimento dos seus objetivos técnicos e orçamentários, bem como o cumprimento dos prazos. O planejamento prevê o prazo de implantação do projeto em um ano e meio.

Logística

Em 2005, a Acesita consolidou novas importantes rotas de exportação, suportando o desenvolvimento de negócios para mercados mais rentáveis e estáveis. Foram consolidados os embarques para o Nafta (Estados Unidos, Canadá e México), Europa Central e Leste Europeu.

Por via marítima, a Acesita embarcou, em 2005, mais de 200 mil toneladas para mais de 50 países, mantendo sua posição de maior exportadora individual de produtos em *containers* do Porto de Vitória (bobinas laminadas a frio, tubos, chapas, *blanks* e outros).

Com a criação da Arcelor Brasil, foram iniciados vários projetos de sinergia em transporte rodoviário, ferroviário e marítimo com as empresas do grupo, objetivando a redução dos custos e melhoria do nível de serviço logístico.

Suprimentos

A Acesita firmou, em 2005, importantes contratos de longo prazo para fornecimento das principais matérias-primas consumidas pela Companhia, entre elas níquel e gás natural. São parcerias que, além de garantir preço e oferta, viabilizam investimentos dos fornecedores.

A Acesita também avançou significativamente na consolidação de sinergias com o grupo Arcelor e a Arcelor Brasil. A Companhia implantou a codificação padrão utilizada pela Arcelor que possibilita a troca de informações sobre estoques e compras conjuntas.

Outro ponto importante em 2005 foi a entrada em operação do Portal de Compras da Acesita nas áreas de materiais de manutenção e operação, que proporcionou agilidade na troca de informações entre a Acesita e fornecedores, com ganho de produtividade.



Uma empresa de classe mundial

RELATÓRIO SOCIAL E AMBIENTAL



Responsabilidade Social	51
Relacionamento com Público Interno	52
Recrutamento e seleção	52
Releções sindicais	53
Política de remuneração	54
Remuneração variável	54
Programas Motivacionais	55
Pesquisa de clima	55
Incentivo à melhorias	55
Círculos de controle da qualidade	56
Cosis	56

Capacitação e Treinamento	57
Treinamento	57
Centro de formação	58
Intercâmbios	58
Formação de liderança	59
Parceria com universidades	59
Nível de escolaridade	60
Segurança e Saúde no Trabalho	61
Segurança no trabalho	62
Assistência à saúde	62
Campanhas de saúde	63
Plano de saúde	63
Seguridade social	63



Relacionamento com público externo	64
Educação	65
Apoio a entidades sociais	71
Desenvolvimento regional	73
Cultura	75
Meio Ambiente	78
Terceira idade	84
Voluntariado	87
Participação em políticas públicas	88
Impacto na economia de Timóteo	89

Relatório Ambiental	90
Política de gestão ambiental	91
Programas de gestão ambiental	92
Certificação ambiental	93
Monitoramento ambiental da usina	93
Reciclagem	94
Programa interno de educação ambiental	95
Balanco Social Anual 2005 (modelo Ibase)	96



— Responsabilidade Social

A responsabilidade social é compreendida pela Acesita como uma ferramenta fundamental na construção dos processos de gestão da Companhia e não apenas como um conjunto de ações voltadas para comunidades.

Ao adotar práticas de transparência, ética, diálogo permanente com os públicos de interesse, respeito à diversidade, proteção do meio ambiente e inserção na vida das comunidades sob sua influência, a Acesita acredita estar consolidando uma cultura empresarial direcionada à perenização de seus negócios.

A orientação de responsabilidade social da Companhia tem por objetivo conciliar sucesso financeiro com ganhos sociais consistentes. Para tal, a Acesita desenvolve políticas de caráter ambiental e social, internas e externas, que vão ao encontro da visão de sustentabilidade ditada por seu planejamento estratégico.

Como se verá a seguir, uma parte significativa das práticas de responsabilidade social da Acesita é realizada através da Fundação Acesita, que desenvolve uma série de iniciativas de proteção do meio ambiente, desenvolvimento socioeconômico regional, melhoria da qualidade da educação pública, capacitação de entidades sociais e apoio a manifestações culturais.

Em 2005, vários projetos foram estendidos para o Vale do Jequitinhonha, nas cinco cidades (Capelinha, Minas Novas, Itamarandiba, Turmalina e Veredinha) sob influência econômica e social da Acesita Energética, empresa controlada pela Acesita.



Relacionamento com público interno

Na Acesita, todos os aspectos envolvidos nas relações de trabalho, tais como ambiente de trabalho, treinamento, educação, eqüidade de oportunidades e comunicação, estão direcionados para o desenvolvimento profissional, considerando ambições, perspectivas e talentos pessoais. A segurança e saúde no trabalho são prioridades na Companhia.

Recrutamento e seleção

Como forma de manter um efetivo de elevada capacitação e motivação, a Acesita, através do Programa de Seleção Competitiva, prioriza os próprios empregados no preenchimento de vagas no seu quadro de pessoal.

Para a contratação de novos empregados no mercado, além de processos seletivos externos para vagas que exijam profissionais com experiência específica, são realizados, periodicamente, programas de *trainee* de nível superior e técnico em diversas especialidades.

Relações sindicais

A Acesita mantém uma política de diálogo constante com o sindicato que representa seus trabalhadores, baseado nos princípios da ética, transparência e busca de ganhos mútuos.

O desfecho da negociação coletiva de 2005, com a aprovação da proposta da Companhia por 93% dos empregados, demonstrou o acerto dessa política e a boa vontade de ambas as partes em buscar um diálogo franco e construtivo, em busca dos melhores resultados possíveis.

Dada a sua abrangência, a negociação coletiva transcorreu de maneira bastante estruturada. Foi concedido reajuste 7,53%, além de participação nos resultados e da manutenção das cláusulas sociais.



Política de remuneração

Uma política competitiva de remuneração, fixa e variável, tem possibilitado à Acesita atrair e manter em seu quadro de pessoal profissionais altamente qualificados, capazes de contribuir para a consecução dos seus resultados e planos estratégicos.

A Acesita mantém programas de ajuste salarial individuais em reconhecimento ao aumento da qualificação profissional, aquisição de novas competências e desempenho diferenciado. No ano passado, mais de 700 empregados receberam reajustes salariais individuais, correspondendo a 28% do efetivo da empresa.

Remuneração variável

A Acesita mantém um consistente programa de remuneração variável em função do atingimento de metas. O Programa de Metas por Equipe (PME) foi responsável, no ano passado, pelo pagamento para cada empregado de uma média de 94% de um salário. Existem atualmente na Empresa 130 equipes de plano de metas, que cobrem praticamente a totalidade dos empregados.



Programas motivacionais

Pesquisa de clima

A Pesquisa de Clima é o principal instrumento utilizado pela Acesita para medir a satisfação de seus empregados no ambiente de trabalho. É também uma importante ferramenta para identificação de problemas pontuais em cada área e busca de soluções para a melhoria das condições de trabalho.

A pesquisa é realizada anualmente junto a todos os empregados da Empresa, que são convidados a responder um questionário. A participação é espontânea e os questionários não são identificados. No ano passado, a participação na pesquisa superou os 80%.

Incentivo a melhorias

A Acesita adota um modelo de gestão descentralizado que cria ambiente propício à efetiva participação dos empregados na resolução de problemas. Na Acesita, os empregados têm oportunidade de apresentar sugestões visando à melhoria dos processos e das rotinas. Através de programas formais, as idéias aprovadas são efetivamente implementadas nas diversas áreas. Estes programas estimulam cada empregado a exercitar continuamente a sua criatividade em prol de inovações que resultem em ganhos para a Companhia e para todos que nela trabalham.



Círculos de Controle da Qualidade

Os Círculos de Controle da Qualidade (CCQ) são o mais tradicional programa motivacional da Acesita. Os CCQs foram implantados pela Companhia há 22 anos com o objetivo de promover a integração entre os membros de cada equipe de trabalho para resolução de problemas nas diversas áreas.

O programa é de participação voluntária e conta com 1.992 empregados, o que representa 62% do efetivo da Empresa, divididos em 244 grupos de trabalho. Através dos CCQs, os empregados de diferentes níveis discutem questões técnicas, propõem e implantam melhorias.

No ano passado, os grupos de CCQ participaram de dois projetos temáticos lançados pela Empresa. O primeiro deles, o CCQ Smed, teve foco na redução dos tempos de parada programada dos equipamentos. Através do projeto, os grupos de CCQ foram convidados a propor soluções com foco na otimização dessas paradas de manutenção.

Já o CCQ Ergonomia incentivou a proposição de ações que melhorassem a postura física dos empregados no trabalho.



Cosis

Em 2005, foram realizadas as 68ª e 69ª edições dos Simpósios Internos Semestrais da Acesita (Cosis), com a participação de 210 empregados. É objetivo do Cosis divulgar na empresa as boas práticas de trabalho desenvolvidas pelos empregados.

O Cosis tem como particularidade abrigar trabalhos que tenham aporte de tecnologia. No ano passado, foram apresentados 44 trabalhos que incorporaram novas tecnologias aos diversos processos da empresa, sejam eles aplicados à administração, equipamentos, processos, produtos, segurança ou meio ambiente.

O programa cria um ambiente favorável para o contínuo aperfeiçoamento profissional e a melhoria do desempenho da Acesita em qualidade, produtividade, desenvolvimento de produtos, processos, equipamentos e novos métodos.

Capacitação e treinamento

A Acesita entende que o investimento permanente em capacitação é primordial para a criação de vantagens competitivas e, ao mesmo tempo, valorização dos empregados. Os programas desenvolvidos pela empresa são suportados por uma metodologia de avaliação permanente do desempenho de seus empregados, de suas habilidades e dos resultados alcançados.

Treinamento

Os investimentos da Acesita em treinamento e qualificação de seus empregados são feitos de maneira permanente e continuada. No ano passado, a Empresa investiu R\$ 3,5 milhões em seus programas de treinamento, que abrangeram profissionais de todos os níveis hierárquicos.

Como reflexo desses investimentos, a Acesita conta atualmente com equipes altamente qualificadas e motivadas. Os resultados podem ser medidos pela grande mobilidade funcional registrada na empresa. No ano passado, 24,5% dos empregados da Companhia receberam promoção ou trocaram de atividade em função da obtenção de maior capacitação ou desenvolvimento de novas habilidades através de treinamentos.

Nos últimos três anos, essa movimentação abrangeu 75,6% dos empregados.





Centro de Formação

A Acesita mantém, em Timóteo, uma das mais tradicionais instituições de ensino técnico industrial do Brasil: o Centro de Formação Profissional Acesita, fundado há 52 anos.

De lá para cá, já foram formados pela instituição mais de 3.500 alunos nos cursos de mecânica e eletroeletrônica. Além da formação técnica, os alunos são preparados integralmente para ingressar no mundo do trabalho. A formação sobre comportamento no ambiente de trabalho tem por base os padrões adotados pela Acesita nas áreas de qualidade, segurança e certificações.

Além da possibilidade de trabalhar na Acesita, os alunos que concluem o curso de Formação Profissional são comumente disputados por outras indústrias de Minas e de outros estados do Brasil com ofertas de emprego.

Mais de **3.500** alunos formados



Intercâmbios

Na gestão de seus recursos humanos estratégicos, a Acesita consolidou a realização dos intercâmbios internacionais de empregados, que acontecem pelo segundo ano consecutivo. Através desses intercâmbios, a Empresa promove a mobilidade internacional de profissionais, possibilitando a realização de estágios e, de uma forma mais ampla, experiência profissional internacional.

A Acesita mantém programas de expatriação e intercâmbio. Através da expatriação, profissionais destacados são convidados a ficarem por três a quatro anos no exterior, promovendo uma vivência internacional para pessoas que apresentem potencial para ocupar postos-chave.

Através do intercâmbio profissional, que tem duração de até um ano e seis meses, empregados são convidados a trabalhar em empresas do grupo Arcelor com o objetivo de estabelecer *benchmark*, troca de experiências, e também como preparação e inserção no ambiente internacional para jovens executivos. No ano passado, cinco profissionais da Acesita participaram de intercâmbios.



Formação de lideranças

Com o objetivo de trabalhar a formação de novos líderes dentro de seu quadro de funcionários, a Acesita desenvolveu, em parceria com a Fundação Dom Cabral, uma pirâmide de cursos de gestão de resultados para gerentes e de desenvolvimento de executivos para gerentes e superintendentes.

O desenvolvimento do conteúdo desses cursos conta com a participação efetiva da Acesita, alguns deles desenvolvidos também em parceria com a universidade francesa de administração Isead.

Também voltados para a formação de lideranças, a Acesita mantém programas em conjunto com a Universidade Arcelor, dentro de um processo de integração das pessoas que estão sendo preparadas para o futuro em todas as empresas do grupo. Através desses programas, jovens executivos têm contato com todos os diretores do grupo Arcelor, em um processo de integração de três dias realizado em Luxemburgo.

Já o programa Campus foi desenvolvido para atender superintendentes e diretores. Trata-se de um programa avançado de treinamento em gestão estratégica



Parceria com universidades

Através do programa PAR (Parceria com Universidades), a Acesita tem buscado uma aproximação com os melhores centros de formação de profissionais do País, de modo a atrair profissionais de alto nível para a empresa. Dentro desse programa, a Acesita oferece bolsa de iniciação científica a estudantes que se proponham a desenvolver projetos de pesquisa em temas de interesse específico da Companhia. A empresa também oferece bolsa de mestrado e apoio do Centro de Pesquisas da empresa, também para estudos de temas de interesse.

A Acesita possui parcerias firmadas com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) e Universidade de São Paulo (USP).

A Acesita também participa do programa de recrutamento internacional do grupo Arcelor através da seleção dos melhores alunos de engenharia metalúrgica da Universidade de São Paulo (USP) para que estudem por dois anos na França, obtendo o duplo diploma, da USP e da universidade francesa. O objetivo é atrair esses profissionais para a Acesita quando do retorno.

Nível de escolaridade

A Acesita destaca-se no setor siderúrgico brasileiro pela elevada escolaridade dos seus empregados, já que a empresa investe permanentemente no apoio ao estudo formal. Nesse sentido, a empresa mantém o Projeto Estudar, de incentivo à escolarização de seus empregados e funcionários terceirizados.

O Projeto Estudar, monitorado pela Fundação Brasileira de Educação (Fubrae), tem uma estrutura bastante flexível, na qual os próprios alunos programam seus horários de aula. No ano passado, a maior parte dos participantes era composta por empregados terceirizados, refletindo o aumento expressivo de escolarização dos empregados diretos da Acesita. Atualmente, 93% dos empregados da empresa têm no mínimo o ensino médio. Em 2005, foram certificados mais 77 empregados, dos quais 53 no ensino médio e 24 no fundamental, elevando para 942 o número de empregados que concluíram a educação básica pelo Projeto Estudar. No Vale do Jequitinhonha, foram certificados outros 31 empregados da Acesita Energética.



Segurança e saúde no trabalho

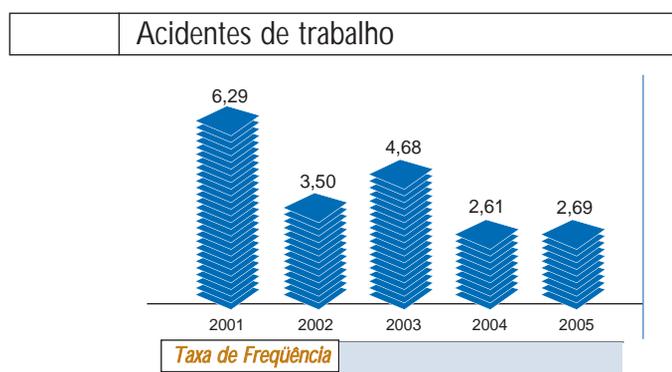


Entre os princípios que fundamentam a operação industrial da Acesita está a preocupação absoluta com a saúde e segurança no trabalho, refletida nos indicadores da Companhia. A taxa de frequência de acidentes do trabalho da Acesita (número de acidentes por milhão de horas-homem trabalhadas) é uma das mais baixas entre as empresas do grupo Arcelor.

No ano passado, aconteceram 16 acidentes com empregados da Acesita, sendo 14 sem perda de tempo (SPT - quando o acidentado retorna imediatamente ao seu posto de trabalho) e dois com perda de tempo (CPT - quando o acidentado é afastado de suas funções).

Segurança no trabalho

O objetivo da Acesita é de redução permanente não só dos acidentes com perda de tempo, mas de todos os acidentes pessoais. Para tal, a Companhia tomou uma série de iniciativas no ano passado, entre elas a revitalização do Programa Tolerância Zero, a reciclagem das lideranças nas normas relativas à gestão da saúde e segurança, e o alinhamento do programa de Gestão da Saúde do Trabalhador (GST) à norma OHSAS 18001, com diagnóstico e estabelecimento de plano de ação.



Assistência à saúde

Os trabalhos de assistência à saúde desenvolvidos pela Acesita têm foco na prevenção de doenças do trabalho. Em 2005, foi atingida a meta de realização de 100% dos exames periódicos dos empregados.

Os principais números de desempenho da área médica da Acesita, que são as taxas de frequência (número de atestados médicos que chegam à empresa) e de gravidade (número de dias que o empregado fica afastado) estão estáveis, demonstrando o domínio do processo de gestão da saúde no trabalho.

Durante todo o ano, foram realizadas campanhas sobre prevenção de doenças originadas de posturas ergonômicas erradas. Foram também desenvolvidas campanhas de prevenção e vacinação de hepatite e gripe. Todas as pessoas sob risco de contaminação ou disseminação de hepatite B (área médica, bombeiros, equipe de cozinha e outros) foram vacinadas.



Campanhas de saúde

Através de uma parceria entre a Acesita e a Prefeitura de Timóteo, foram desenvolvidas no município duas grandes campanhas voltadas para a promoção da saúde em 2005, envolvendo os empregados e a comunidade. Entre outubro de 2005 e maio de 2006, época de maior disseminação da dengue, foi realizado um grande trabalho de prevenção e combate ao mosquito transmissor da doença.

A Acesita também patrocinou, em dezembro, uma grande campanha de doação de medula óssea em Timóteo. Trata-se de um projeto desenvolvido pela Arcelor na Europa e que está sendo paulatinamente estendido para as empresas controladas do grupo em todo o mundo.



Plano de saúde

Todos os empregados da Acesita e seus dependentes contam com a segurança do plano de saúde mantido pela Companhia, que em 2005 recebeu investimentos diretos da empresa de R\$ 13,2 milhões. O plano oferece cobertura para atendimento e tratamento médico, hospitalar e odontológico.



Seguridade social

A Acesita mantém um fundo de previdência privada para seus empregados (Aceprev) que fechou o ano com 3.864 participantes, entre ativos e assistidos. As contribuições da Companhia para o fundo são equivalentes as dos Empregados até o limite de 5% do valor do salário.

As contribuições da empresa para o fundo somaram R\$ 7,1 milhões em 2005. A Acesita também é responsável pelo custeio das despesas administrativas da Aceprev, que em 2005 foram de R\$ 1,7 milhão.

No ano, os pagamentos aos 540 participantes assistidos foram de R\$ 4,6 milhões. A rentabilidade do fundo de reserva dos benefícios a conceder alcançou 17,4%, e para o fundo de reserva dos benefícios concedidos, 8,2%. No fechamento do ano, o patrimônio total da Aceprev era de R\$ 382,3 milhões.

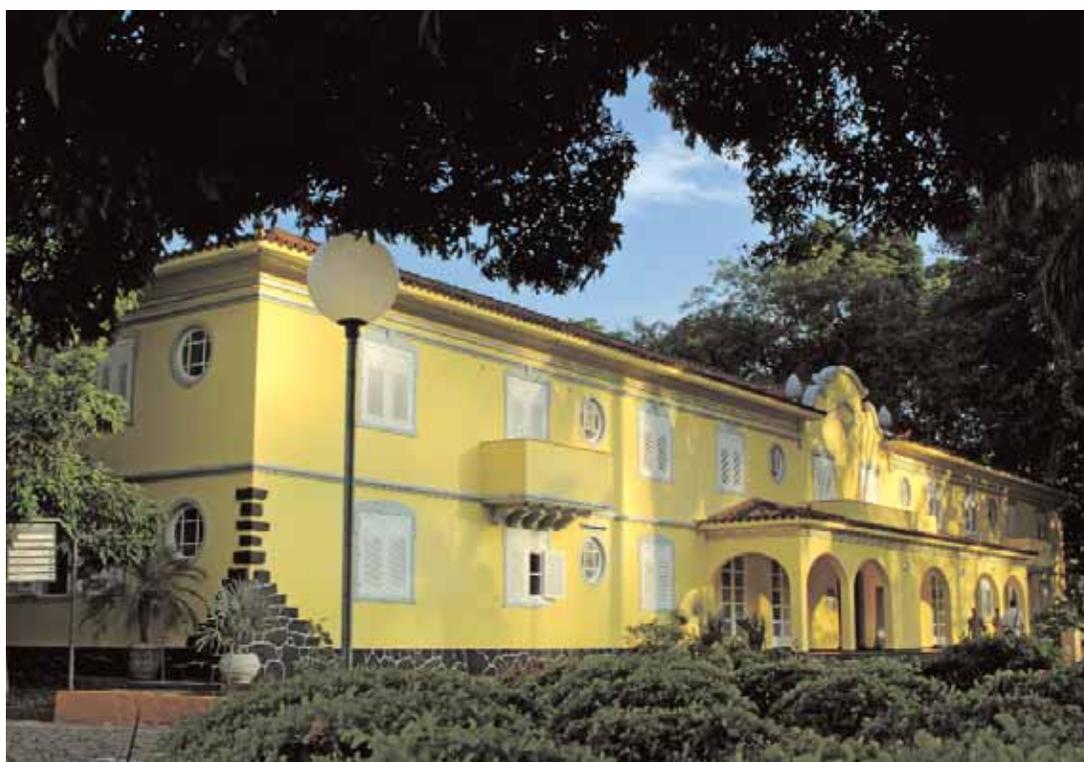
Relacionamento com público externo

A Acesita tem procurado fortalecer continuamente suas relações com a sociedade e os diversos segmentos das comunidades sob sua influência, participando ativamente da dinâmica social do Vale do Aço e do Vale do Jequitinhonha. O objetivo é promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sócioeconômico das regiões e das comunidades que acolhem a empresa e sustentam suas atividades.

Metodologicamente, a Acesita busca atuar sempre em parceria com outros agentes sociais, de modo a gerar um movimento contínuo de disseminação de iniciativas positivas. Dessa maneira, a Acesita vem desenvolvendo uma série de projetos voltados para as áreas de proteção do meio ambiente, promoção da qualidade do ensino público, desenvolvimento das entidades sociais e incentivo à produção cultural.

O desenvolvimento metodológico e a implantação dos projetos sociais da Acesita está a cargo da Fundação Acesita, entidade criada em 1994, que hoje é uma referência para as comunidades do Vale do Aço, onde está instalada a usina, e para os municípios do Vale do Jequitinhonha sob influência da Acesita Energética (Capelinha, Minas Novas, Itamarandiba, Turmalina e Veredinha).

A seguir, detalharemos as principais áreas de atuação da Fundação Acesita e alguns dos projetos desenvolvidos em 2005.



Educação

O Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino, desenvolvido pela Fundação Acesita, abriga uma série de projetos e ações que têm o objetivo de elevar a qualidade do ensino das 27 escolas públicas existentes em Timóteo, onde estudam mais de 20 mil alunos e trabalham 1,4 mil profissionais da educação. O programa é desenvolvido pela Fundação Acesita em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Timóteo e a Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano. As ações empreendidas estão voltadas para a qualificação dos profissionais do ensino e melhoria dos processos de gestão das escolas.

Projetos de educação

Projeto - Gestão e Capacitação Constante

Público-alvo	Educadores das escolas públicas da região do Vale do Aço.
Características e Objetivo	Aperfeiçoamento e atualização profissional para os educadores das escolas públicas de Timóteo e da região do Vale do Aço, envolvendo todos os segmentos da escola.
Ações	Foram realizadas 601 horas de capacitação entre encontros, seminários, palestras, oficinas, cursos e atividades culturais, envolvendo 4.614 participações. O III Seminário de Educação envolveu 1.603 profissionais e o VII Encontro de Equipes de Serviços Gerais, 943 profissionais. Foi, ainda, implantado o Programa de Capacitação à Distância para Gestores Escolares (Progestão) para 79 gestores de 13 escolas públicas. Na Escola Estadual Leôncio de Araújo foram capacitados em atividades relacionadas à inclusão 31 educadores, beneficiando 314 alunos.
Resultados obtidos	Melhoria dos processos de gestão e da metodologia de ensino nas escolas públicas de Timóteo e do Vale do Aço. Timóteo é a única cidade de Minas a implantar o Progestão em todas as escolas públicas. Maior integração dos alunos portadores de necessidades especiais à comunidade escolar e à sociedade.
Parcerias	Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, através da Superintendência Regional de Coronel Fabriciano, Secretaria Municipal de Educação, Unileste-MG, Centro Integrado Crescer.

Projeto - Prêmio Fundação Acesita de Valorização da Educação de Qualidade

Público-alvo	Profissionais de ensino das escolas públicas de Timóteo
Características e Objetivo	Incentivo à implantação nas escolas de projetos de melhoria pedagógica e de práticas de gestão e valorização dos profissionais de ensino.
Ações	As escolas e profissionais inscritos receberam capacitação em desenvolvimento de projetos com uso da metodologia de solução de problemas PDCA. Os projetos implementados tiveram assessoria voluntária dos grupos de CCQ da Acesita.
Resultados obtidos	18 projetos de melhoria implementados nas escolas públicas de Timóteo.
Parceria	Círculos de Controle da Qualidade (CCQ) da Acesita e União Brasileira da Qualidade (UBQ).



Projeto - Informática na Escola

Público-alvo	Escolas públicas de Timóteo
Características e objetivos	Informatização das escolas públicas e incentivo aos educadores quanto a atualização tecnológica.
Ações	A Acesita doou, em 2005, 78 computadores Pentium para as 27 escolas públicas de Timóteo, totalizando 227 computadores já doados pela empresa.
Resultados Obtidos	Informatização de todas as escolas públicas de Timóteo e implantação de sistema de controle acadêmico em 11 escolas.
Parcerias	Belgo Mineira Sistemas (BMS) - (assessoria gratuita para resolução de problemas técnicos).

Projeto - Aprender a Empreender

Público-alvo	Alunos do Ensino Médio e da 5ª série do ensino fundamental.
Características e objetivos	Desenvolvimento do espírito empreendedor em alunos da rede pública.
Ações	Implantação de dois programas educacionais da Associação Junior Achievement: 1 - o programa Miniempresa. Através do qual alunos receberam aulas de empreendedorismo, gestão empresarial e simularam a administração de uma empresa durante 15 semanas. 2 - programa Introdução ao Mundo dos Negócios, no qual os alunos recebem aulas de administração de empresa e empreendedorismo.
Resultados obtidos	120 jovens participaram do Miniempresa e 292 do Introdução ao Mundo dos Negócios aplicando noções práticas de Empreendedorismo. Capacitação de 11 jovens selecionados no curso de trabalhabilidade do aço inox.
Parcerias	Junior Achievement de Minas Gerais e Instituto do Inox.

Projeto - Coral Infantil da Fundação Acesita

Público-alvo	Alunos de escolas públicas localizadas em bairros da periferia de Timóteo.
Características e objetivos	Ampliação do universo cultural dos integrantes e difusão da música coral.
Ações	As 25 crianças participantes, de sete a 14 anos, recebem aulas de canto, flauta e expressão corporal. O coral fez 27 apresentações públicas ao longo do ano.
Resultados obtidos	Socialização da música coral para um público de 36.457 pessoas.

Projeto - Transitolândia

Público-alvo	Alunos da 3ª série do ensino fundamental das escolas públicas e particulares de Timóteo.
Características e objetivos	Apoio ao trabalho de Educação para o Trânsito realizado nas escolas de Timóteo.
Ações	Foi implantado um projeto pedagógico sobre educação para o trânsito, com vivência de 1.141 alunos em espaço que simula o trânsito de uma cidade. As crianças participaram de campanha de sensibilização dos ciclistas de Timóteo.
Resultados obtidos	Melhor comportamento no trânsito e participação dos alunos na conscientização de adultos para incentivar a paz no trânsito.
Parcerias	85ª Cia do 14º Batalhão da Polícia Militar, Prefeitura Municipal de Timóteo e Rotary Clube de Acesita.

Projeto - Educação Faz Arte

Público-alvo	Alunos da rede pública e particular de ensino de Timóteo.
Características e objetivos	Incentivo à manifestação de talentos nas artes plásticas, teatro e música.
Ações	Realização da 7ª Mostra Educação Faz Arte com o tema "Paz no esporte", com 179 trabalhos, produzidos por alunos das escolas públicas e particulares de Timóteo, expostos no Centro Cultural da Fundação Acesita. Visitas de 5.561 educadores e alunos ao Centro Cultural. 6.815 alunos beneficiados em 25 intervenções culturais nas escolas.
Resultados obtidos	Envolvimento da comunidade escolar em atividades artísticas culturais.
Parcerias	Centro Cultural da Fundação Acesita.

Projeto - Programa de Resistência às Drogas - PROERD

Público-alvo	Alunos das 4ª e 6ª séries do ensino fundamental das escolas públicas e particulares de Timóteo e de quatro municípios do Vale do Jequitinhonha.
Características e objetivos	Parceria no programa desenvolvido pela Polícia Militar de Minas Gerais de conscientização de jovens para o perigo das drogas.
Ações	Policiais ministram 17 lições sobre resistência às drogas.
Resultados obtidos	3.754 alunos beneficiados.

Projeto - Biblioteca Itinerante

Público-alvo	Alunos das escolas da rede municipal de Timóteo.
Características e objetivos	Apoio ao projeto da Prefeitura Municipal de Timóteo que oferece acesso à literatura através de biblioteca Itinerante e disseminação de valores e práticas que contribuem para formação da cidadania.
Ações	Encaminhamento para 14 escolas de uma Biblioteca Itinerante, que fica a disposição dos alunos durante 2 semanas. Apresentação de quatro peças teatrais em cada escola.
Resultados obtidos	Acesso à leitura de um acervo de 1.900 livros para 5.019 alunos.



Projeto - Olimpíada Estudantil de Timóteo

Público-alvo	Estudantes de escolas públicas e particulares de Timóteo.
Características e Objetivos	Apoio ao projeto da Prefeitura Municipal de Timóteo que fomenta a prática do esporte com fins educativos e promoção de intercâmbio entre as escolas.
Ações	Realização da 6ª Olimpíada Estudantil, envolvendo 1.627 alunos, de 16 escolas, em cinco modalidades desportivas.
Resultados obtidos	Prática de esportes e fortalecimento das relações escola-educandos através do intercâmbio entre as escolas.

Projeto - Educação no Vale do Jequitinhonha

Público-alvo	Alunos e profissionais das escolas públicas de Capelinha, Itamarandiba, Minas Novas, Turmalina e Veredinha.
Características e objetivos	Extensão para o Vale do Jequitinhonha dos trabalhos da Fundação Acesita de melhoria da qualidade do ensino público.
Ações	Realização do seminário "A Educação em Tempos de mudanças", com participação de 700 profissionais. Realização de oficinas do Circuito Primavera de Arte Educação, envolvendo 360 educadores e intervenções do grupo de teatro Girafulô para 7.800 alunos.
Resultados obtidos	Sensibilização dos profissionais de ensino para a necessidade da melhoria da qualidade nas escolas públicas e preparação para a implantação de novos projetos.
Parcerias	Acesita Energética.



Apoio a entidades sociais

O relacionamento da Acesita com as entidades sociais existentes no Vale do Aço vai muito além do assistencialismo e resolução de problemas emergenciais. Através do Programa Vale Cidadania, que conta com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Fundação Acesita promove a profissionalização da gestão, a capacitação profissional, a sustentabilidade e a melhoria constante dos serviços prestados por essas entidades.

Como suporte a esse trabalho, e com o objetivo de promover o fortalecimento e a autonomia das entidades sociais em todo o País, a Fundação Acesita distribuiu, em 2005, cerca de 5 mil exemplares do Guia da Associação, editado pela própria Fundação com apoio do BNDES, que é um roteiro passo a passo para a constituição e os procedimentos legais de associações de fins não-econômicos.

Projetos de apoio a entidades sociais

Apoio à elaboração e implementação de pequenos projetos

Público-alvo	41 entidades sociais inscritas no programa Vale Cidadania.
Características e objetivos	Incentivo e capacitação de profissionais para a elaboração e implantação de projetos de geração de renda e melhoria da qualidade do atendimento.
Ações	Foram realizados treinamentos para estruturação e implantação de projetos com metodologia e voluntários fornecidos pela Fundação Acesita. Acompanhamento da execução dos projetos e realização de auditorias educativas. Financiamento dos projetos pelas entidades parceiras.
Resultados obtidos	27 projetos implantados, sendo 16 de melhoria da qualidade do atendimento e 11 de geração de renda.
Parcerias	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Capacitação das entidades sociais

Público-alvo	53 entidades sociais de Timóteo e do Vale do Aço.
Características e objetivos	Promoção da profissionalização da gestão e do atendimento das entidades sociais.
Ações	Foram realizadas 120 horas de treinamento, abordando os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e gestão de projetos sociais; • Gestão de voluntariado; • Planejamento estratégico; • Captação de recursos; • Gestão de Recursos Humanos; • Gestão financeira; • Sucessão; • Trabalho com Famílias; • Habilidades relacionais no ambiente de trabalho.
Resultados obtidos	Sensível melhoria da gestão e do atendimento das entidades sociais participantes. Elaboração de projetos e captação de recursos. 363 profissionais capacitados.



Apoio a necessidades emergenciais

Público-alvo	Entidades sociais do Vale do Aço que prestam atendimento direto a crianças, jovens e adultos em situação de risco social.
Características e objetivos	Disponibilizar apoio técnico e financeiro a entidades sociais em suas necessidades materiais e humanas emergentes.
Ações	Em 2005, 96 entidades sociais receberam doações e apoio da Fundação Acesita.
Resultados obtidos	159 solicitações atendidas, de 96 entidades.

Desenvolvimento Regional

Além dos benefícios sociais inerentes à atividade da Acesita - manutenção de empregos e pagamento de impostos - a Companhia participa ativamente de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento econômico de Timóteo e da região do Vale do Aço, onde está instalada sua usina.

Através da Fundação Acesita, a Companhia mantém o Instituto do Inox, um avançado centro de treinamento de técnicos e desenvolvimento de tecnologias ligadas à trabalhabilidade do aço inoxidável, em parceria com a Associação dos Aposentados de Timóteo. O Instituto do Inox funciona também como um centro incentivador do empreendedorismo em Timóteo.

A Acesita é, ainda, fundadora e participante ativa da Agência para o Desenvolvimento de Timóteo (ADT), entidade que reúne poder público, empresas e entidades civis com o objetivo de atrair empresas e fomentar o desenvolvimento econômico regional.



Projetos de desenvolvimento regional

Projeto - Instituto do Inox

Público-alvo	Jovens em busca de qualificação profissional, candidatos a empreendedores, aposentados e pequenos e médios empresários do segmento de transformação de inox.
Características e objetivos	Centro de formação técnica e de gestão de empresas, mantido pela Fundação Acesita com o objetivo de fomentar a economia de Timóteo e do Vale do Aço através da abertura de empresas de transformação do aço inoxidável.
Ações	Treinamento de 332 pessoas em técnicas de trabalhabilidade do inox, empreendedorismo e gestão empresarial.
Resultados obtidos	Do total de pessoas treinadas, 154 pessoas conseguiram emprego com carteira assinada ao longo do ano.

Projeto - Timóteo, capital do inox

Público-alvo	Empreendedores e pessoas em busca de emprego.
Características e objetivos	Desenvolvido pela Agência para o Desenvolvimento de Timóteo (ADT), o projeto visa promover a economia de Timóteo através da criação de empresas de transformação de inox.
Ações	Apoio institucional aos novos empreendimentos e as empresas de transformação de inox de Timóteo.
Resultados obtidos	35 empresas de transformação do inox em funcionamento legal em Timóteo.
Parcerias	Agência para o Desenvolvimento de Timóteo (ADT), entidade integrada pela Acesita, Prefeitura Municipal de Timóteo, Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Timóteo (Aciati), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG), Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais (Indi-MG), e Instituto do Inox.



Cultura

A promoção de atividades e espetáculos culturais em Timóteo, no Vale do Aço e no Vale do Jequitinhonha, é uma das atividades mais visíveis da Fundação Acesita e aquela que atrai o maior público. Em 2005, a Fundação Acesita realizou 351 apresentações artísticas, beneficiando cerca de 126 mil pessoas, incluindo espetáculos de dança, música, teatro, cursos, oficinas, visitas de grupos ao Museu Acesita e apresentações de videoclipe.

Em 2005, as atividades culturais da Fundação Acesita foram estendidas ao Vale do Jequitinhonha, onde aconteceram 73 atividades culturais gratuitas, envolvendo um público de cerca de 17 mil pessoas e que contou com a presença de 172 artistas.

Projetos de cultura

Projeto - Festival Arte Viva

Público-alvo	Artistas, estudantes, educadores e população de Timóteo.
Características e objetivos	Evento consolidado do calendário cultural de Timóteo, no qual artistas do Vale do Aço, de outras regiões e de projeção nacional se apresentam no teatro do Centro Cultural da Fundação Acesita e em outros espaços de uso público com distribuição de ingressos gratuitos.
Ações	43 espetáculos realizados, com 620 artistas contratados e 17 mil ingressos gratuitos distribuídos à população. Apresentação de show com a Família Lima, com um público estimado de 5 mil pessoas.
Resultado obtido	Produção artística local divulgada e valorizada.
Parcerias	Governo do Estado de Minas Gerais, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Projeto - Ponto da Música

Público-alvo	Músicos e população de Timóteo.
Características e objetivos	Abertura de espaço em bares e clubes para a apresentação de músicos e divulgação da produção musical local.
Ações	Apresentações de 30 músicos para um público de 5,5 mil pessoas.
Resultado obtido	Produção musical local divulgada e valorizada.
Parcerias	Comerciantes de Timóteo.

Projeto - Arte Nossa

Público-alvo	Empregados da Acesita e familiares que desenvolvem atividades artísticas.
Características e objetivos	Divulgação de talentos e trabalhos artísticos desenvolvidos por empregados da Acesita e seus familiares.
Ações	67 participantes, mostra de 115 trabalhos de artes plásticas e 12 apresentações de música e dança.
Resultados obtidos	Produção artística dos empregados da Acesita divulgada e valorizada. Integração dos empregados da Acesita fora do ambiente de trabalho.



Projeto - Cantata de Natal

Público-alvo	População de Timóteo.
Características e objetivos	Integração entre a Acesita e a comunidade de Timóteo nas comemorações de fim de ano.
Ações	Os corais Acesita e Infantil Acesita apresentaram músicas natalinas, na terceira semana de dezembro, nas sacadas do prédio do Centro Cultural da Fundação Acesita, para um público estimado em 30 mil pessoas.
Resultados obtidos	Consolidação do evento como o mais importante do calendário cultural de Timóteo.

Projeto - Arte do Vale do Jequitinhonha

Público-alvo	Artistas plásticos e artesãos do Vale do Jequitinhonha.
Características e objetivos	Interação entre as populações de Timóteo e do Vale do Jequitinhonha (regiões sob influência econômica da Acesita) por meio da arte.
Ações	Exposição de cerâmicas, peças de tear, madeira, bordados e instrumentos de percussão produzidos por artistas do Vale do Jequitinhonha, montada no Escritório Central da Acesita, durante duas semanas de novembro.
Resultados obtidos	Revitalização do artesanato de tradição, valorização do saber local. Divulgação da arte do Vale do Jequitinhonha entre os três mil empregados da Acesita.

Patrocínios culturais/2005 (em R\$ mil)

Pelas leis Federal e Estadual de incentivo à cultura

Projeto	Empreendedor	Valor incentivado
Sant'anas – Coleção Ângela Gutierrez	Expomus Ltda.	500,0
Livro JK, sua Exelência	Marco Aurélio Baggio	116,0
Livro de Arte – Orlando Castaño	C/Arte Projetos Culturais Ltda	190,9
Guia – Roteiro das Cidades Históricas de Minas Gerais	DLO Editora Ltda.	50,0
Música no Museu	Veredas Produções	230,0
40 anos de Formação e Democratização de Música Erudita	Associação de Amigos da Fundação de Educação Artística	100,0
Prêmio à Vida	Asas Produções Ltda.	140,0
Teatro Itinerante Giramundo Teatro de Bonecos	Giramundo Teatro de Bonecos	100,0
Márcio Sampaio – Ofício da Arte, Ofício de Vida	Marconi Drummond Lage	58,0
Caminhão Mambembe Fiorini – Circulação e Oficinas	Maria Bernadete Fonseca Fiorini	100,0
Oficinas – Música do Corpo	Raquel Coutinho Neuenschwander	29,5
A Fantástica Viagem ao Futuro	Marcus Vinícius Loureiro	90,0
Mimulus Cia de Dança – Despesas correntes	Associação Cultural Mimulus	90,0
Alienista no Interior	Carlos Tadeu Delgado	95,0
Grupo de Teatro Andante – Circulação de Espetáculos, Oficinas e Intercâmbios	Grupo de Teatro Andante	100,0
Contos Por Elas	Sheyla Maria Alves Figueiredo	95,0
Segundo Encontro Internacional de Dramaturgia – Nova Dramaturgia latino Americana	Caravana Produções Culturais Ltda	240,0
Grécia na Praça de Liberdade	Elizabeth Lobato Fernandes	49,0
Zikzira – Manutenção e Oficinas	Zikzira Dança e Teatro MG Ltda	100,0
Acredite, Um Espírito baixou em Mim, Temporada Rio de Janeiro	Ílvio Mendes do Amaral	100,0
Salas de Leitura	J.C.B. Consultoria e Assessoria Ltda.	54,0
Manutenção Centro Cultural Teatro Alterosa	Sociedade rádio e Televisão Alterosa Ltda.	160,0
Galpão Cine Horto – Manutenção e Programação 2005	Associação Galpão	100,0

Meio ambiente

A Acesita mantém em Timóteo o Oikós - Centro de Educação Ambiental da Acesita, uma unidade particular de conservação da natureza com 989 hectares cobertos por mata atlântica em processo de regeneração. O Oikós é também um centro de desenvolvimento de diversos projetos de educação ambiental e geração de renda voltados para a população de Timóteo e região do Vale do Aço.

Projetos de meio ambiente

Projeto - Recuperação de áreas degradadas do Oikós - Centro de Educação Ambiental da Acesita

Público-alvo	População de Timóteo.
Características e objetivos	Recuperação das novas áreas anexadas à reserva ambiental do Oikós, que em 2004 passou de 16 para 989 hectares.
Ações	Recuperados 20 hectares, com o plantio de 10 mil mudas de árvores nativas como angico, jatobá, ipê, jequitibá e outras. Implantado sistema de vigilância permanente e brigada de incêndio.
Resultado obtido	Recuperação da mata nativa.
Parcerias	Governo Estadual, através do Programa de Recuperação da Mata Atlântica - PROMATA.



Projeto - Apoio aos Catadores de Materiais Recicláveis de Timóteo

Público-alvo	25 famílias integrantes da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Timóteo.
Características e objetivos	Desenvolvimento de projetos de melhoria das condições de trabalho e de vida dos catadores de materiais recicláveis de Timóteo, definidos pelo Fórum Municipal de Lixo e Cidadania.
Ações	Construída cozinha comunitária na sede da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis. Manutenção permanente de cinco carrinhos de mão fabricados em aço inoxidável. Iniciado o "Projeto Transformação", com aulas de cidadania e fabricação de bijuterias com materiais recicláveis.
Resultado obtido	Melhoria sensível das condições de trabalho dos catadores e promoção do associativismo.
Parcerias	Prefeitura Municipal de Timóteo e entidades congregadas no Fórum Municipal de Lixo e Cidadania.



Projeto - Ecojornada

Público-alvo	Educadores de escolas públicas de 11 municípios do Vale do Aço.
Características e objetivos	Grande encontro interdisciplinar de educadores para discussão do ensino sobre meio ambiente.
Ações	Realização de conferências e oficinas de capacitação de professores, com participação de 450 educadores, de 280 escolas públicas e privadas do Vale do Aço.
Resultados obtidos	Interação entre os profissionais das escolas públicas e melhoria do ensino ambiental.
Parcerias	Prefeituras Municipais e Governo do Estado de Minas Gerais, através da Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano.



Projeto - Visitas escolares monitoradas

Público-alvo	Estudantes das redes pública e privada de Timóteo e municípios do Vale do Aço.
Características e objetivos	Programa permanente de educação ambiental para grupos de estudantes.
Ações	Recepção de 6.750 estudantes por profissionais especializados em educação ambiental, apoiados por ambioteca (biblioteca especializada em temas ambientais), Centro de Visitantes e espaço multi-meios. Passeios pelas trilhas interpretativas do Oikós.
Resultados obtidos	Reforço do ensino ambiental desenvolvido nas escolas do Vale do Aço.
Parcerias	Governo do Estado de Minas Gerais, através da Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano e escolas das redes pública e privada do Vale do Aço.

Projeto - Mostra de Arte e Meio Ambiente

Público-alvo	Artistas plásticos e população de Timóteo.
Características e objetivos	Incentivo à produção artística sobre temas ambientais.
Ações	45 Artistas plásticos de Timóteo desenvolveram obras sobre o tema "As metas do milênio e a sustentabilidade do planeta". As obras foram expostas no Centro Cultural da Fundação Acesita entre junho e julho.
Resultados obtidos	Divulgação da produção artística local e das metas do milênio entre a população de Timóteo.
Parcerias	Artistas plásticos locais.

Projeto - Aprendizagem rural

Público-alvo	População residente no entorno do Centro de Educação Ambiental Acesita - Oikós, em Timóteo e comunidades rurais do Vale do Jequitinhonha.
Características e objetivos	Capacitação de populações rurais e de bairros periféricos em técnicas agropecuárias e de geração de renda, com metodologia do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).
Ações	Em Timóteo, foram ministrados 45 cursos, com 570 participantes. No Vale do Jequitinhonha, foram ministrados 31 cursos, com 357 participantes.
Resultados obtidos	Geração de renda e melhoria da qualidade de vida através dos conhecimentos adquiridos nos cursos de fruticultura, compotas e doces, cooperativismo, zoonoses, jardinagem, bovinocultura, entre outros. Conscientização das comunidades do entorno do Oikós para a conservação e proteção da reserva ambiental
Parcerias	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Projeto - Brincando, fazendo e aprendendo no Oikós

Público-alvo	População de Timóteo.
Características e objetivos	Aproximar as questões ambientais do cotidiano e estimular a co-responsabilidade da população na preservação das áreas verdes de Timóteo.
Ações	Durante três dias, no recesso escolar de julho, o Oikós foi aberto à população para uma série de atividades de saúde e lazer (esportes de aventura, caminhadas, tai-chi-chuan, entre outros), com comparecimento de 2,8 mil pessoas.
Resultados obtidos	Comprometimento da população com a preservação da reserva.

Projeto - Agroecologia

Público-alvo	Escolas públicas e comunidades de Timóteo.
Características e objetivos	Resgate do uso de plantas medicinais e incentivo ao cultivo de hortas agroecológicas entre a população de Timóteo.
Ações	O grupo fixo de participantes que cuida da horta experimental instalada no Oikós repassou para as comunidades os conhecimentos adquiridos. Foram implantadas hortas agroecológicas em quatro escolas públicas de Timóteo.
Resultados obtidos	Implantação de hortas, resgate do uso de plantas medicinais e aumento do consumo de produtos orgânicos em Timóteo.
Parcerias	CEPS - Centro de Educação Popular em Saúde, Instituto Vita e Escolas públicas de Timóteo.

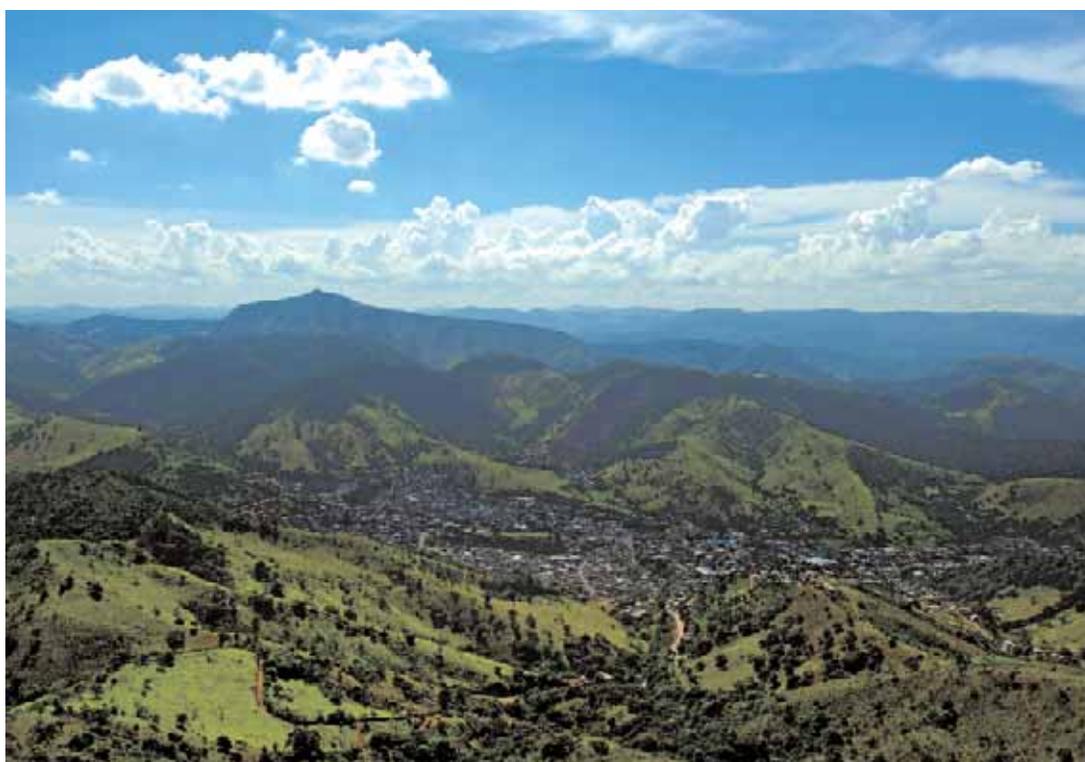


Projeto - Circuito mineiro de trekking

Público-alvo	Atletas de Timóteo, Belo Horizonte e cidades mineiras.
Características e objetivos	Realização em Timóteo de evento esportivo de alcance estadual.
Ações	Realizada em novembro a 11ª etapa do circuito mineiro de trekking nas trilhas da reserva ambiental do Oikós.
Resultados obtidos	Comparecimento de 500 atletas de cidades mineiras à Timóteo. Promoção do esporte e movimentação da economia do município.
Parcerias	Clube ALFA, Agência para o Desenvolvimento de Timóteo (ADT) e Prefeitura de Timóteo.

Projeto - Acesita Verde

Público-alvo	População de Timóteo.
Características e objetivos	Preservação e recuperação de 2,5 mil hectares de áreas verdes de propriedade da Acesita dentro da malha urbana de Timóteo.
Ações	Através de parceria com o Departamento de Geografia do Centro Universitário do Leste de Minas (Unileste), foi desenvolvido um plano de gestão ambiental das áreas. As áreas estão em prevenção constante contra incêndio, vigilância e monitoramento por satélite. A área "Biquinha" recebeu obras civis de recuperação e prevenção de deslizamentos e plantio de 20 mil mudas de árvores nativas. Ações semelhantes foram empreendidas nos bairros Garapa e Novo Tempo.
Resultados obtidos	Interação entre a Acesita e a população de Timóteo, já que os projetos de recuperação ambiental levaram em conta os interesses e as características socioeconômicas das comunidades próximas.
Parcerias	Prefeitura Municipal de Timóteo e Centro Universitário do Leste de Minas (Unileste).



Terceira Idade

A Acesita, em parceria com a Associação dos Aposentados e Pensionistas e a Prefeitura Municipal de Timóteo (através da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer), desenvolve no município um conjunto de atividades voltadas para a promoção da saúde, capacitação e geração de renda para o público da terceira idade, reunido no Programa Andanças.

Coordenado pela Fundação Acesita, o Andanças oferece mais de 20 atividades para pessoas da terceira idade. Um grupo de mais mil pessoas participa semanalmente das ações, que incluem alfabetização, hidroginástica, macroginástica, dança, teatro, música, cursos de artesanato, palestras e outros.

Nos dez anos de existência do programa, estão contabilizadas 36,2 mil participações diretas de aposentados e pensionistas em eventos e atividades. Pesquisa concluída no final de 2005 apontou entre os participantes um grau de satisfação de 97% e de melhorias na saúde física, mental e social de 95%.

Projetos de para a terceira idade

Projeto - Arte e renda

Público-alvo	Artesãs da terceira idade.
Características e objetivos	O projeto visa resgatar a prática de trabalhos manuais tradicionais em diversas técnicas.
Ações	Foram capacitadas 16 senhoras das comunidades, que ministraram aulas de tricô, crochê, ponto cruz, bordado em pedraria e outros para mulheres mais jovens.
Resultados obtidos	Geração de renda para idosos e jovens através do aprendizado de trabalhos manuais.

Projeto - Informática para a Terceira Idade

Público-alvo	População de Timóteo com mais de 60 anos.
Características e objetivos	Promover a inclusão digital de pessoas com mais de 60 anos.
Ações	Foram ministradas aulas práticas e teóricas de informática, desde digitação até uso da internet, duas vezes por semana, para duas turmas de 15 alunos.
Resultados obtidos	Inclusão social e digital dos alunos atendidos.
Parcerias	Centro Universitário do Leste de Minas (Unileste-MG).



Projeto - Construindo o saber

Público-alvo	População de Timóteo com mais de 45 anos e sem alfabetização.
Características e objetivos	Alfabetização de adultos por professores voluntários com metodologia baseada no desenvolvimento pleno da cidadania.
Ações	Aulas de alfabetização ministradas para 115 alunos.
Resultados obtidos	Melhoria da auto-estima, do convívio familiar e inclusão social. Dos 638 participantes, em seis anos de projeto, 54% foram alfabetizados.
Parcerias	Centro Universitário do Leste de Minas (Unileste).

Projeto - Saúde

Público-alvo	População de Timóteo da terceira idade.
Características e objetivos	Atividades de promoção da saúde e do convívio social de pessoas da terceira idade.
Ações	Foram realizadas aulas de macro ginástica, hidroginástica e atividades de recreação ligadas ao físico com 888 participantes ativos no clube da Associação dos Aposentados de Timóteo, além de palestras e seminários.
Resultados obtidos	Melhoria da saúde e do convívio social dos participantes.
Parcerias	Associação dos Aposentados de Timóteo e Prefeitura Municipal de Timóteo.

Projeto - Cultura e lazer

Público-alvo	População de Timóteo da terceira idade.
Características e objetivos	Incentivar a prática de lazer e resgate cultural.
Ações	Apoio ao grupo de seresta Grãos de Sonhos (24 seresteiros), ao Coral Feliz Idade (23 coralistas) e ao grupo de teatro Arte na Maturidade (13 atores).
Resultados obtidos	Desenvolvimento de dotes artísticos e promoção do convívio social dos participantes.



Voluntariado

A Voluntários do Vale – Central de Voluntariado e Serviços da Fundação Acesita é, hoje, um grande disseminador da cultura do trabalho voluntário entendendo como prática da cidadania participativa. Além de administrar oferta e demanda de trabalho voluntário, a Central vem articulando várias ações em conjunto com empresas e outros segmentos, multiplicando assim o potencial solidário da comunidade.

A Central de Voluntariado conta com mais de 600 voluntários cadastrados, dispostos a doar tempo e talento no atendimento de demandas de entidades e projetos sociais da comunidade.

Projetos de voluntariado

Projeto - Arraiá D'ajuda e Dia V

Público-alvo	Entidades sociais e população de Timóteo.
Características e objetivos	Estes são as duas grandes mobilizações anuais promovidos pela Central de Voluntariado e parceiros.
Ações	Realização do Arraiá D'ajuda, festa junina solidária aberta à população, na qual os recursos arrecadados são destinados para entidades sociais. Realização do Dia V (Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado), quando foram oferecidos 22 serviços à população (saúde bucal, medição de pressão e glicose, emissão de documentos, entre outras).
Resultados obtidos	Participação ativa da população, empresas, entidades sociais e poder público nas atividades voluntárias. Atendimento de 7 mil pessoas no Dia V.
Parcerias	Prefeitura Municipal de Timóteo, 32 empresas prestadoras serviços da Acesita, entidades civis e sociais e outros.

Projeto - CCQ Social

Público-alvo	Entidades sociais de Timóteo.
Características e objetivos	Transferência solidária da tecnologia da qualidade dos Círculos de Controle da Qualidade (CCQ) da Acesita para as entidades sociais, com o objetivo de promover a melhoria da prestação de serviços à população.
Ações	Quatro grupos de CCQ da Acesita, formados por 34 empregados, doaram 987 horas para a implantação de projetos que beneficiaram 350 pessoas nas entidades sociais.
Resultados obtidos	Melhoria da infra-estrutura, do atendimento e da gestão das entidades sociais de Timóteo e Coronel Fabriciano.
Parcerias	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e empresas da região.

Participação em Políticas Públicas

A Acesita, por meio da Fundação Acesita, participa ativamente, em Timóteo, da estruturação de políticas públicas junto aos Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal da Assistência Social e está inscrita no Conselho Municipal da Criança e Adolescente.

Fundo para a Infância e Adolescência

Os R\$ 630 mil reais investidos pela Acesita em dezembro de 2004 no Fundo para a Infância e Adolescência-FIA beneficiou, no ano de 2005, 21 associações inscritas nos Conselhos da Criança e Adolescente dos municípios de Timóteo, Capelinha, Minas Novas e Itamarandiba, proporcionando melhoria da qualidade do atendimento.

Em dezembro de 2005, mais R\$ 720 mil foram destinados aos Fundos Municipais de Coronel Fabriciano, Timóteo, Belo Horizonte, Turmalina, Itamarandiba, Capelinha e Minas Novas, e serão acessados pelas entidades destes municípios no ano de 2006.



Impacto na economia de Timóteo

A Acesita, por ser a maior empresa instalada no município de Timóteo, tem uma importância fundamental no desenvolvimento econômico local e da região do Vale do Aço. Em função do número de empregos mantidos, do pagamento de salários, do volume de compra junto a fornecedores locais de materiais e de serviços e do recolhimento de impostos, a Companhia é indutora do crescimento sustentado, da geração de emprego e renda e da melhoria do ambiente social da região sob sua influência.

Impostos e recursos injetados na economia de Timóteo*

Pagamento de salários**	221,9
Impostos municipais	11,9
Impostos estaduais e federais	310,9
Total de impostos recolhidos	322,8

R\$ milhões

*Em 2005

** Salários e participação nos lucros e resultados

Relacionamento com público externo

A responsabilidade ambiental é um dos pilares que sustentam a gestão empresarial da Acesita, que tem sua atuação fundamentada nos princípios do desenvolvimento sustentável.

A Companhia entende que as gerações futuras estão entre seus públicos de interesse e que elas detêm o direito de ter preservada a saúde do planeta. Dessa forma, a gestão ambiental da Acesita está focada tanto no dia-a-dia da empresa quanto nos grupos da comunidade imediatamente próximos, como também nas iniciativas de longo prazo que resultem em ganhos futuros globais.

Esse compromisso da Acesita com a preservação ambiental está formalmente expresso em sua Carta de Valores, a qual afirma que "nós adotamos, onde quer que estejamos, um comportamento que respeita o meio ambiente e a sociedade no interesse das gerações futuras. Nós promovemos a reciclagem e a valorização de nossos produtos e subprodutos".

A busca constante pela eco-eficiência está incorporada ao planejamento estratégico da Acesita através da Política Integrada de Gestão, que dita, de maneira abrangente, as linhas principais de atuação da Empresa para o meio ambiente, a qualidade e a segurança, considerando as melhores práticas da siderurgia mundial e a crescente demanda regulatória.

Desde sua privatização, em 1992, a Companhia tem investido fortemente na melhoria contínua da gestão ambiental, onde se destacam o grande salto qualitativo da qualidade do ar em Timóteo, o aumento da recirculação de água, o reaproveitamento de gases, a reciclagem e reaproveitamento de resíduos industriais, o desenvolvimento de novas aplicações para co-produtos, entre outros.

Em 2005, foram investidos R\$ 1,5 milhão na implantação de melhorias e controle das emissões e impactos ambientais oriundos das atividades industriais da empresa, através dos Programas de Gestão Ambiental.

Essa preocupação com o meio ambiente é estendida para a controlada Acesita Energética, que opera em uma área contínua de 126,3 mil hectares no Vale do Jequitinhonha, onde cultiva eucalipto para produção do carvão vegetal que alimenta o Alto Forno 1 da Acesita. A Energética, além de respeitar os limites legais de manutenção de áreas de preservação, mantém, por iniciativa própria, as chamadas "faixas ecológicas", que são corredores de matas nativas que permitem o trânsito de animais e a comunicação ecológica entre as diversas reservas naturais.

Além de operar respeitando o meio ambiente, a Acesita mantém, em Timóteo, o Centro de Educação Ambiental Oikós, uma reserva particular de mata atlântica de 989 hectares, e ainda uma série de programas de preservação ambiental voltados para a comunidade que serão detalhados nesse Relatório Ambiental.

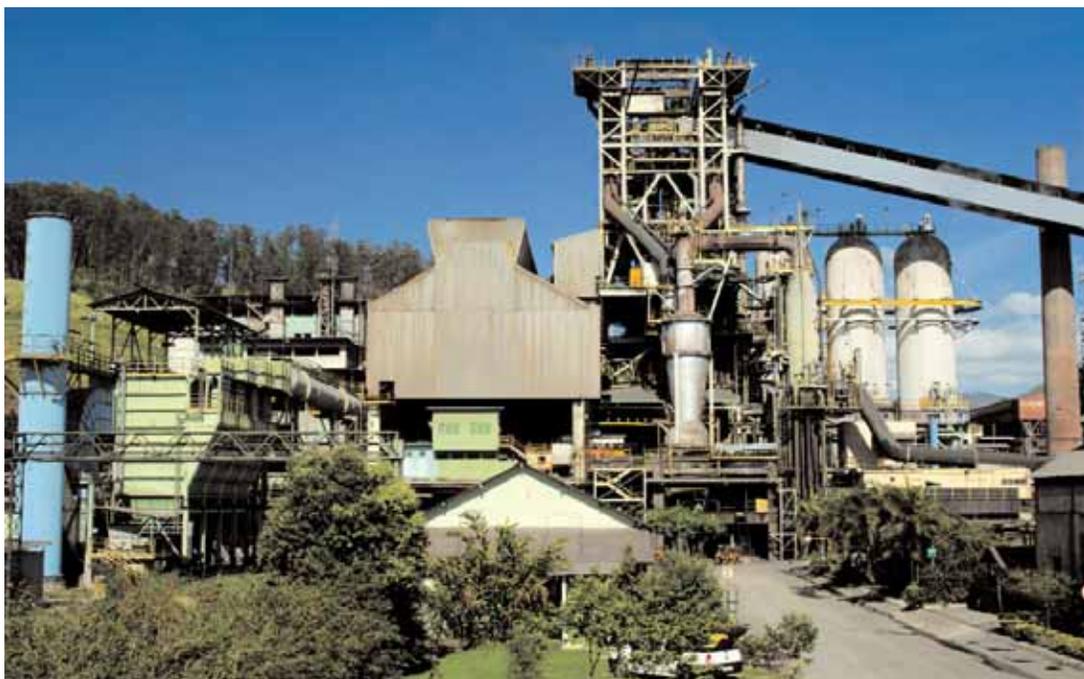
Política de gestão ambiental

A Acesita pratica uma política ambiental que vai além do cumprimento dos preceitos legais. A melhoria contínua da gestão ambiental adotada pela Companhia prevê ações que vão desde o aperfeiçoamento das práticas gerenciais ao treinamento de todos os empregados nas políticas e normas internas de gestão ambiental.

A Política Integrada de Gestão da Acesita dita, de maneira abrangente, as linhas principais de atuação da Companhia em relação ao meio ambiente, a qualidade e a segurança.

Este documento, que orienta a gestão de todos os processos implementados pela Companhia, diz que a Acesita deve "desenvolver soluções criativas na qualidade e no atendimento aos clientes, com custo competitivo e tendo o meio ambiente como elemento de integração e de orientação estratégica, baseando-se no conceito de desenvolvimento sustentável, comprometendo-se com a saúde e segurança dos empregados e de todos que intervêm nos nossos locais de trabalho".

Já os Princípios de Ação, que desdobram a Política Integrada de Gestão, orienta que a Acesita deve "acompanhar as tendências regulamentares nacionais e internacionais, além de cumprir a legislação ambiental, de segurança e relacionada ao produto", e ainda "aplicar as melhores tecnologias existentes e economicamente viáveis para reduzir emissões atmosféricas, consumo de energia, geração de resíduos, uso de recursos naturais e prevenir a poluição decorrente dos processos produtivos".



Programas de gestão ambiental

Para implantar melhorias e o efetivo controle das emissões e impactos ambientais, em 2005 foram concluídos oito Programas de Gestão Ambiental, que demandaram um investimento de R\$ 1,5 milhões.

Somados aos de anos anteriores, a Acesita contabiliza 70 Programas de Gestão Ambiental concluídos.

Alguns dos PGAs concluídos em 2005:

- Adequação/revegetação do pátio de escórias do Cruzeiroinho.
- Retirada da escória de FeCr depositada no Pátio de Resíduos;
- Adequação das instalações da Laminação de Tiras à Quente para evitar derramamento e contato de óleo com a água, solo e lençol freático;
- Eliminação da possibilidade de arraste de resíduos de matérias primas para rede pluvial na área do depósito 60;
- Implantação de pavimentação no acesso ao pátio de resíduos.



Certificação Ambiental

A Acesita é certificada na norma ISO 14001 desde fevereiro de 2001.

Em 2005, foram realizadas duas auditorias externas pelo ABS Quality Evaluations Inc, organismo responsável pela certificação, e treze auditorias internas nas diversas áreas da usina.

Monitoramento ambiental da Usina

A atividade de monitoramento das variáveis ambientais na fábrica é desenvolvida regularmente pela Acesita, que acompanha os índices de desempenho hídrico, sonoro, atmosférico e da gestão de resíduos.



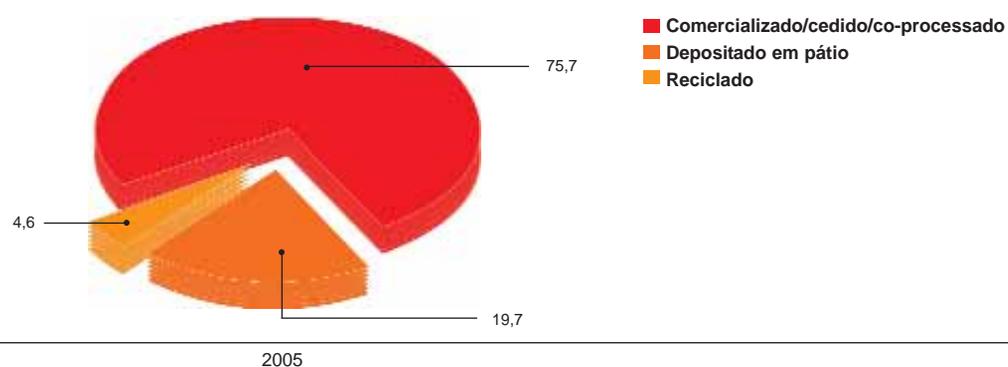
Reciclagem

Viabilizar processos de reciclagem dos resíduos é uma prioridade da Acesita. Essa ação envolve, além de esforços internos junto às áreas de produção, articulações com empresas externas interessadas nos materiais gerados no processo industrial da Companhia.

A Acesita mantém uma série de processos contínuos de reutilização direta de resíduos e de comercialização ou cessão de rejeitos para outras indústrias. A Companhia também mantém um trabalho constante de pesquisa e desenvolvimento de novas aplicações para os resíduos gerados.

Em 2005, foram implantados dois importantes projetos de reciclagem: a recuperação de finos metálicos de escórias e a reciclagem do pó gerado pelo Forno Elétrico à Arco.

Destinação dos resíduos industriais



Programa Interno de Educação Ambiental

O Programa Interno de Educação Ambiental tem o objetivo de propiciar aos empregados a possibilidade de discussão de conceitos sobre o meio ambiente, procedimentos no trabalho e atuação na comunidade para preservação dos recursos naturais.

Em 2005 foram treinados 814 empregados, totalizando 1.572 empregados treinados desde a implantação do curso, em 2004. A meta é treinar todos os empregados e terceiros até 2006.



Balanço Social Anual 2005 (Modelo Ibase)

EMPRESA

1 - BASE DE CÁLCULO	2005 Valor (Mil reais)	2004 Valor (Mil reais)
Receita líquida (RL)	3.109.126	3.162.797
Resultado operacional (RO)	698.738	919.820
Folha de pagamento bruta (FPB)	196.620	175.709

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (Mil)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (Mil)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	7.263	3,69%	0,23%	6.390	3,64%	0,20%
Encargos sociais compulsórios	52.926	26,92%	1,70%	47.271	26,90%	1,49%
Previdência privada	7.078	3,60%	0,23%	5.791	3,30%	0,18%
Saúde	14.127	7,18%	0,45%	11.375	6,47%	0,36%
Segurança e saúde no trabalho	3.848	1,96%	0,12%	4.050	2,30%	0,13%
Educação	160	0,08%	0,01%	114	0,06%	0,00%
Cultura	252	0,13%	0,01%	478	0,27%	0,02%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.364	1,20%	0,08%	3.706	2,11%	0,12%
Creches ou auxílio-creche	91	0,05%	0,00%	228	0,13%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	10.543	5,36%	0,34%	14.787	8,42%	0,47%
Outros	1.841	0,94%	0,06%	1.847	1,05%	0,06%
Total - Indicadores sociais internos	100.493	51,11%	3,23%	96.037	54,66%	3,04%

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (Mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (Mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	983	0,14%	0,03%	561	0,06%	0,02%
Cultura	3.262	0,47%	0,10%	3.547	0,39%	0,11%
Saúde e saneamento	213	0,03%	0,01%	255	0,03%	0,01%
Esporte	405	0,06%	0,01%	39	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.103	0,16%	0,04%	1.090	0,12%	0,03%
Total das contribuições para a sociedade	5.966	0,85%	0,19%	5.492	0,60%	0,17%
Tributos (excluídos encargos sociais)	307.623	44,03%	9,89%	378.079	41,10%	11,95%
Total - Indicadores sociais externos	313.589	44,88%	10,09%	383.571	41,70%	12,13%

4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (Mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (Mil)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.512	0,22%	0,05%	3.077	0,33%	0,10%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.561	0,22%	0,05%	579	0,06%	0,02%
Total dos investimentos em meio ambiente	3.073	0,44%	0,10%	3.656	0,40%	0,12%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

() não possui metas
() cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 0 a 50%
(x) cumpre de 76 a 100%

() não possui metas
() cumpre de 51 a 75%
() cumpre de 0 a 50%
(x) cumpre de 76 a 100%

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2004	2005
Nº de empregados(as) ao final do período	3.112	3.148
Nº de admissões durante o período	101	129
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	1.994	2.090
Nº de estagiários(as)	47	62
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	630	557
Nº de mulheres que trabalham na empresa	217	221
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,13%	0,16%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	194	194
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	43	46

6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

	2005			METAS 2006		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	20,74			20,74		
Número total de acidentes de trabalho	16			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() todos (as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos (as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	* () segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	* (x) seguirá as normas a OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 879	no Procon 0	na Justiça 0	**na empresa 1,17	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2005: 1.492.635			Em 2004: 1.567.472		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	24,15% governo	14,87% colaboradores (as)	11,81% acionistas	21,53% terceiros	27,64% retido	
				27,14% governo	11,3% colaboradores(as)	12,11% acionistas
				18,17% terceiros	31,28% retido	

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

* A situação sindical da Acesita é diferenciada visto que a Empresa tem um sindicato onde todos os representantes são empregados e atuam dentro da Empresa.
 ** A meta é calculada com base na taxa de frequência, que corresponde à seguinte equação: nº de reclamações / Entrega à Expedição (toneladas) X 1000. ACESITA S.A. - CNPJ: 33.390.170/0001-89. Sede: Belo Horizonte/MG. Setor: Siderurgia. A Empresa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa Empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente. Responsável pelas informações: Alexandre Augusto Silva Barcelos - Telefone: (31)3235-4362 - E-mail: abarcelos@acesita.com.br